ANNO XLVI... NUMERO 1

QUINTA-FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1873.

A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

...mezes adiantados	6$000
...itos idem	12$000
...nno idem	24$000
...nero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

...do Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

...TE OFFICIAL.

...no da provincia.

...ENCIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 1872.

...agentes recenseadores da ...—Deferido com officio desta ...aria de fazenda.

...—Deferido com officio des... ...vincial.

...ne o Sr. inspector da

...Lins.—Deferido com ... de fazenda.

...itão.—Informe o Sr. ...la guarda nacional

...omo requer. ...orquanto os ser... ...s não podem ter

...Sr. Dr. juiz de

...—Passe porta-

...o Sr. Dr. che... ...a do suppli-

...agos os direi-

...mbuco, 31 de

...driques.

...s.

...DE PER... ...3.

...rino faz ...effeito, ...Sr. ai... ...os de ...30 de ...ue pe... ...por ...onse... ...quiri... ...o em

...e da

...enté ...de-

...0

...ra, grandiosa, imponente, prendendo a gratidão da Italia, á quem fizera restituir a Venecia e dera esperanças de conquistar Roma, ao passo que á França nenhuma gratidão prestava á Austria pela sua tardia intervenção.

Todas estas guerras, todos estes cataclysmos, cada um dos quaes gerou o seu successor na ordem logica dos factos, accumularam miasmas, emanações deleterias na athmosphera politica das nações; e estes miasmas, e estas emanações, conglobando-se, condensando-se e assimilando-se, tanto prometteram desencadear tormentas, tanto assignalaram medonhas procellas, que afinal estas se precipitaram, produzindo a guerra franco-prussiana, da qual sahio a França aniquilada e desmembrada, a Allemanha constituida e cimentada na sua união, a Italia fortalecida pela posse de Roma, e a Russia soberba e arrogante por ter riscado do tratado de Paris a clausula negra que lhe feria os brios, impedindo-a de entrar livremente no Bosphoro e nos Dardanellos.

Assim, pois, em vinte annos, seis guerras, seis hecatombes, seis cataclysmos, produziram-se na Europa, todos se ligando reciprocamente; todos se encadeiando; uns invocando os outros, sem que entretanto nenhum delles deixasse de produzir um grande assombro, como se não fôra da ordem natural dos factos a sua negra sequencia, a sua lei de continuidade.

A guerra franco-prussiana produzio a Allemanha immensamente fortalecida pela união dos seus povos, e, mais do que isso, pela crença da missão providencial da sua raça; produzio a Italia, unida e robustecida pela acquisição de Roma; produzio a Russia, completamente senhora de si, pela chave que lhe deu das portas do Mar-Negro; e produzio finalmente a França, fraca, abatida, desmembrada e respirando odios e transpirando vinganças.

E o resto da Europa?

A Inglaterra, perdida a sua natural alliada, por causa da sua nefasta politica de egoismo, sentio a espada prender-se-lhe na bainha, e abateu-se, abateu-se até quasi desapparecer da politica européa.

A Austria, derrotada em Sadowa, e desde então em busca de um equilibrio estavel para as diversas nacionalidades que a compunham, nem se quer teve tempo de lançar olhos piedosos para os destroços do esphacelado equilibrio da Europa.

A Hespanha, em guerra aberta comsigo mesma, para constituir-se e firmar o seu governo e a sua nova dynnastia, absorveu-se nos seus anhelos patrioticos e deixou que a tormenta consummasse livremente a sua obra.

A Turquia, a Grecia, Portugal, a Hollanda, a Belgica, a Suissa, a Dinamarca e a Suecia, nenhum valor tinham nos conselhos das grandes potencias; e, pois, conservaram-se em neutral espectativa, ainda mesmo depois de serenadas as tempestades que aniquilaram a França em proveito da Allemanha, da Italia e da Russia.

Vejamos, porém, quaes foram, quaes são as consequencias remotas desses acontecimentos assombrosos.

Em primeiro lugar sobresahe a Allemanha, imponente, grandiosa, cercada de uma formidavel athmosphera de poderio e glorias militares, dispondo de um exercito de um milhão de homens, bem armados e disciplinados, e, por isso mesmo, ardente, apaixonadamente enthusiasta pela união de toda a raça germanica, união que se lhe afigura possivel, e pela qual ella ha de trabalhar, ella trabalhalha talvez já, não obstante carecer de paz para consolidar as suas ultimas conquistas.

Essa aspiração da Allemanha é consequentemente todo um futuro de ameaças para a Europa, encerra toda uma serie de cataclysmos, cada qual mais medonho, que poderá transformar a face do antigo continente, modificando profundamente as condições de sua existencia politica.

O pangermanismo, que se alteia orgulhoso, que se ingere e insinúa por toda a parte, que se alimenta de soberbas esperanças, em quanto não as transforma em esplendidas realidades; o pangermanismo não descança: trabalha incessante e activamente, e, tendo o seu foco, o seu centro em Berlim, nos degráos do throno do rei Guilherme, irradia-se para todos os lados, para a Russia, para a Austria, para a Suissa, para a Belgica, para a Dinamarca e para a Hollanda. Em toda a parte elle descobre elementos similares aos que o formam; e, pois, para toda a parte elle ensaia passos conquistadores, sem apprehensões nem cogitações de revezes, que o seu orgulho lhe sonega.

A Austria teme-o e se prepara para combate-lo, desfarçando os seus temores e os seus preparativos bellicos sob a capa de uma amisade que o proprio rei Guilherme favonêa, pavoneando-se nas ruas de Berlim, de braço dado ao imperador Francisco José, nessas famosas conferencias dos tres principes do norte, que a Europa vio apprehensiva e cuidadosa.

A Russia, atterrada e confusa ante o poder colossal da sua vizinha, arreceia-se della como de um leproso, e arma-se até os dentes para poder oppôr barreiras ás suas pretenções, caso queira o pangermanismo estorvar-lhe os sonhos d'ouro do Oriente.

A Hollanda, embevecida com os recursos decorrentes da sua situação geographica, mas em todo caso sempre precavida, apresta-se para uma luta possivel e até provavel, e olha para o pangermanismo com olhos desvairados, sem mesmo lhe comprehender o altivo vôo.

A Dinamarca, a Suissa e a Belgica, fracas e incapazes de resistencia tenaz e séria, deixam-se ficar estateladas diante da invasão do unitarismo allemão, que as vai minando e como que lhes preparando a explosão certa, embora tardia e sem época fixa. Seus interesses, seus anhellos de independencia e de liberdade sentem-se abalados, creem-se ameaçados, e nessa attitude cruel como que imploram um braço que os proteja, como que pedem um auxilio que os ampare.

De onde ha de vir esse auxilio? De onde ha de surgir esse braço forte?

Da Inglaterra? Não, que ella não tem nem póde crear-se allianças no estado em que se acha.

Da França? Não, que ella gasta todas as suas soberbas energias em reorganisar-se.

Da Italia? Não, que ella percebe que está em divida para com a Allemanha, e por certo não ha de querer-se oppôr aos seus designios.

Da Hespanha? Das outras pequenas nacionalidades? Não, não, e não; porque estas não podem comsigo mesmo, e pois não quererão ser esmagadas pelo colosso.

De onde, pois, ha de vir esse auxilio? Do mutuo accordo das potencias ameaçadas.

Mas ahi é que está justamente a difficuldade; porque para esse accordo, faz-se mister uma iniciativa, e esta iniciativa periclita, e periclitará sempre, em face dos mutuos receios de pensamento reservado, cruel espectro que apavora o animo de todas as potencias continentaes!

Assim, pois, a grandeza da Allemanha é e continuará a ser um pesadelo para a Europa, que vê nesse colosso um novo Eolo, cujos labios podem n'um momento dado soprar terriveis furacões, desencadeiar crueis tormentas sobre o continente aterrorado.

A segunda funesta consequencia dos ultimos acontecimentos da Europa foi a entrega da chave do Mar-Negro á Russia, isto é, foi a volta ao *estatu quo* anterior á 1856.

De posse da entrada do Bosphoro e dos Dardanellos; formidavelmente armada e preparada para a guerra; grandemente reconstituida sobre bases livres e por ventura firmes e compactas; a Russia apresenta-se á Europa como uma dessas pyramides monumentaes com que o genio antigo escreveu a sua epopéa no Egypto, e cuja móle assombra á todos os espiritos com a sua formidolosa grandeza.

Dois sonhos embalam a imaginação do colosso, que tem um pé na Europa e outro na Asia: Constantinopla, que é a melhor estrada para a India, e o pamslavismo, que é o grande segredo do seu futuro mando sobre a Europa.

O primeiro é a maior apprehensão da Inglaterra, que vê á cada momento fechar-se-lhe a estrada da India, e consequentemente baquear o seu poderio, tirado principalmente das riquezas commerciaes que lhe vem pelo Oriente. Serve elle ainda de tormento á Austria, a França e á Italia, que se arreceiam da proeminencia da Russia, e para as quaes a existencia da Turquia é uma séria garantia.

O segundo é um constante aguilhão que aferrôa a Allemanha, a Austria e a Turquia, cujos dominios encerram elementos slavos, isto é, os fructos apetecidos pelo unitarismo da raça, elevado á cathegoria de dogma politico pelas crenças da Russia.

Entretanto, o que póde fazer a Europa para oppôr um dique ás avalanchas do czar, quando soar a hora infallivel da realisação d'esses sonhos?

No estado em que ella se acha, nada; porque todas as potencias sentem-se fracas para crear esse dique, e nenhuma dellas tem bastante confiança nas outras para incetar uma série de negociações que tenha por fim crear uma forte alliança, cujos effeitos sejam manter a paz da Europa.

A Allemanha tem procurado fomentar essa união, mas ninguem póde ter confiança na Allemanha; porque a todos os espiritos se afigura que ella conspira em seu proprio proveito e não busca sympathias senão com o pensamento occulto de proseguir nos seus planos de conquista.

Foi evidentemente com o fim de crear-se sympathias, para as eventualidades do futuro, que a Allemanha reatou em Gastein, no anno de 1871, as suas relações com o imperio de Francisco José. Foi ainda com o mesmo fim que ella conseguio reunir em Berlim, em 1872, os imperadores da Austria e da Russia.

Mas o que ganhou a Europa com essa entrevista de Berlim? Nada porque, além de uma hibrida satisfação para o orgulho allemão, cousa nenhuma obteve o imperador Guilherme dos seus parentes da Austria e da Russia, ambos receiosos e apprehensivos, ambos desconfiados e precavidos, e, por isso mesmo, incapazes de levar á bom fim qualquer empreza util á paz geral.

Ao findar-se a entrevista, no meio das pomposissimas festas que regosijaram Berlim, os imperadores se separaram entre as mais cordiaes demonstracções de amisade e sympathia, promettendo-se reciprocamente manter a paz e promover o engrandecimento da Europa pelas conquistas da civilisação. Cada um desses soberanos, porém, ao regressar á seus estados, deu o mais formal e solemne desmentido á confiança que mostrara em Berlim, fazendo augmentar os seus meios de guerra, creando-se novos recursos bellicos, como que receioso das promessas que fizera, como que assombrado pelo futuro, em face do poder dos seus amigos.

Assim, pois, o augmento de poder e de importancia, que alcançou a Russia, conseguindo depois do aniquillamento da França, o livre accesso ao Mar Negro, creou á Europa maior somma de difficuldades, porque deu ao czar novos meios de augmentar as probabilidades dos cataclysmos que decorrerão forçosamente não só do seu formidavel antagonismo com a Inglaterra, mas tambem do seu antagonismo com a Allemanha, Austria e Turquia, este pelo pamslavismo, aquelle pela India, isto é, pelo dominio do Oriente.

A terceira funesta consequencia dos ultimos acontecimentos da Europa, foi e é o aniquillamento da França, que hoje só respira odios, só transpira vinganças.

Abandonada cruelmente pela Europa, quando rugia a tormenta no seu seio; sacrificada pela nefasta liga dos neutros á cubiça desmedida da Allemanha; a França, que sempre fora orgão essencial do equilibrio europeu, que sempre se mostrara paladino das nobres conquistas liberaes do continente, sentio a suprema dôr desse abandono, e estorceu-se nas violencias do desespero que lhe causava a magoa de não ter soccorrido a Austria em 1866; e, pois, vio crescer-lhe no seio a venenosa bilis do mais justo e mais decidido odio, e com elle a ardencia da sêde de vingança, terrivel sêde que produz sempre cataclysmos.

A França respirou odios, porque, ferida no que de mais santo e nobre tem os povos, vio o seu sólo invadido por uma horda servagem e barbaresca, vio os seus campos talados, vio as suas cidades queimadas, o seu povo dizimado o seu territorio desmembrado, a sua fortuna saqueada, os seus brios conspurcados, as suas glorias escarnecidas, o seu direito conculcado, e a sua liberdade calcada aos pés por um tyranno cruel e sanguinario!

Ante essa tremenda lista de attentados revoltaram-se todos os seus sentimentos patrioticos, e dessa féra revolução renasceu o odio terrivel que outr'ora a separara da Allemanha; resurgio o antagonismo de raça, que cincoenta annos de concordia como que tinham adormecido, como que tinham apagado.

Desde então ella sentio que o direito de represalia lhe sorria; e a sua dôr e o seu supremo desespero geraram-lhe o ardente desejo de vingança contra os barbaros do norte, que, ao seu nobre escudo—amor e liberdade, isto é, *le droit prime la force*—opposeram o ferrenho escudo da germania —odio e compressão, isto é, *la force prime le droit*, terrivel *motu* em que se estriba o Sr. de Bismark, sanguinosa maxima com que tem a Allemanha assombrado o seculo das luzes e a Europa civilisada!

Ante esse odio, ante esse terrivel antagonismo, ante essa ardencia desmedida de vingança, a Europa sente ainda crueis apprehensões, porque sabe que desses sentimentos ha de brotar novos cataclysmos, que serão para ella outras tantas causas de ruinas, outras tantas fontes de desgraça.

Junte-se á todas essas dolorosas apprehensões as tantas outras que lhe causam e nem podem deixar de causar-lhe a questão da união italiana, ainda não resolvida definitivamente, á despeito das affirmativas contrarias; junte-se as que lhe sugere a união allemã, igualmente ainda abalada pelas intimas convulsões dos estados de um e de outro lado do Meno; junte-se-lhe, finalmente, as que lhe desperta uma possivel união da Russia e da Allemanha, união que poderá aniquila-la completamente; e ter-se-ha, sem duvida diante dos olhos, um painel terrificante, uma série horrorosa de consequencias esmagadoras, todas oriundas da guerra franco-prussiana, todas provindas do *abissus abissum invocat*.

Ante tão crueis apprehensões a Europa sente-se fraca, abatida, desmesuradamente horripilada; e arma-se, arma-se e armar-se-ha sempre, sem tregoas nem descanço, como que para espancar a atroz visão, sem se lembrar de que, assim fazendo, desbarata as suas finanças, arruina-se cada vez mais, sem proveito nenhum para a humanidade.

E assim vão indo os povos no seu triste perigrinar; e assim vai indo a humanidade atravez esses escuros nevoeiros, até que se faça a luz, até que algum facho de concordia illumine os seus miseros destinos; até que o direito e a suprema justiça dos povos sejam as unicas forças reguladoras nas pendencias que separam e dividem a sociedade dos homens, nas lutas travadas entre os estados, guiados de ordinario pelo orgulho e por uma falsa apreciação do bem, do bello e do justo.

Antes, porém, que chegue este almejado instante; antes, porém, que o destino das nações deixe de se achar ao arbitrio dos prepotentes, a luta ha de continuar, porque ha de predominar a legenda *la force prime le droit*,—formula incompativel com a equidade, com a dignidade e com a segurança das nações, pois que ella é a propria negação do direito internacional.

Entretanto, por mais humilhante que isso pareça ao preconisado seculo das luzes, das liberdades e dos progressos, essa formula resume perfeitamente a situação, pintando com as suas verdadeiras côres o estado actual das cousas, no tocante ás relações de estado á estado.

O direito internacional, infelizmente distincto por caracteres especiaes do direito inherente á cada estado, anda por tal fórma sujeito á duras provas, que como que desappareceu. Ao passo que o direito privado das nações tem regras positivas, consignadas nos respectivos codigos politicos e civis, applicadas por tribunaes regularmente instituidos, cujas decisões ninguem tem o poder de destruir, o direito internacional desconhece essas regras, e cada estado, nas suas relações com os demais, julga-se independente e soberano, e quer applicar-lhes os dictames da sua vontade, os conselhos da sua autoridade, as regras dictadas pelo seu poder.

E' facto que nas convenções internacionaes proclama-se sempre a perpetuidade dos contratos; mas a realidade é que essas convenções são sempre provisorias e transitorias, visto como jamais se deixa de encontrar um senão, mediante o qual cada um dos signatarios póde esquivar-se ao cumprimento dos tratados, sempre que assim o exige o seu interesse, sempre que elles se suppõem revestidos de sufficiente força para repellir as reclamações das outras partes contratantes, empregando, se se faz mister, os recursos da força bruta, appellidada guerra, e reconhecida pelo direito internacional.

E entretanto não existe, nem existirá talvez nunca, um tribunal onde se julguem as rixas, as contendas, as queixas reciprocas dos estados, antes que a força bruta se pronuncie nos negocios internacionaes, antes que a *suprema lex* dos prepotentes se imponha pela espada e pelo canhão aos fracos e aos opprimidos!

Um dos caracteres mais notaveis dos tempos que correm, é que, ao passo que entre as pessoas de differentes nacionalidades, de dia para dia, as relações individuaes são mais ungidas pelo santo oleo da estima e da bondade, é que os pacificos interesses, taes como os do commercio internacional, adquirem maior desenvolvimento, crescem desmesuradamente ás instituições militares, por meio das quaes cada nação ameaça por a espada aos peitos dos seus visinhos, e a Europa adopta com incrivel unanimidade, uma organisação social e politica, que tem por base a profissão de soldado, considerada como inherente á qualidade de cidadão.

No meio desse transbordamento de espirito militar; no centro dessa floresta de bayonetas que ameaça cubrir a superficie da Europa, ensombrando a equidade, a prudencia e a moderação; ninguem pode prever o que virá a ser o direito internacional, e muito menos aspirar á que se possa fundar um poder que possuindo a autoridade necessaria para se fazer ouvir e obedecer, saiba defender e pugnar pela causa da humanidade, baseando-se na justiça, e obrigando as nações a cingirem-se ás prescripções do direito internacional, sem appellarem para a voz deliberativa dos canhões.

Ha, ninguem póde contesta-lo, uma grande lacuna no governo dos povos. Para preenche-la imaginaram os homens, em diversas épocas, instituições ou expedientes, que duraram mais ou menos, sem todavia poderem alcançar uma estabilidade indefinida.

Os gregos tiveram o seu tribunal dos amphytriões, cuja missão era impedi-los de se guerrearem.

Na idade media, teve a Europa o patrocinio do Santo Solio, diante de cujas determinações se curvavam todos os soberanos.

Em seguida appareceu a doutrina do equilibrio europeo, em virtude da qual a maioria das potencias se pronunciava contra qualquer soberano, que abusando das suas forças, lançava-as contra os seus visinhos.

Depois de 1815 surgio a Santa Alliança que, partio da idéa de um novo equilibrio estituido sobre as ruinas do vasto edificio construido por Napoleão I, mas que baqueou rapidamente por causa da sua reacção contra o direito dos povos.

Para substituir a Santa Alliança diversos systemas foram engendrados; nenhum, porém, pôde medrar, de sorte que não existe hoje, entre as nações, nenhum abrigo em que se possam resguardar os fracos contra as violencias dos fortes; de sorte que reina por toda a parte um grande terror, ainda mesmo no coração dos maiores soberanos, que, até então, tinham toda a confiança no seu poder e na estabilidade do seu throno e de sua dynastia, e hoje sentem-se vacillar no meio dos explendores da sua propria grandeza.

Entre esses systemas propostos dous figuraram que, se tivessem sido adoptados, teriam sem duvida produzido optimos fructos. O primeiro foi o systema do arbitramento, que devia preceder sempre e necessariamente as hostilidades entre as nações, e offerecia garantias contra o abuso da força. O segundo foi o que, considerando a Europa como formando uma confederação sob o titulo de *Estados-Unidos da Europa*, determinava que se formasse, n'uma qualquer cidade do continente, um congresso permanente, incumbido de velar pelos interesses geraes das diversas nações, cada uma das quaes conservaria sua soberania ao lado da soberania collectiva da confederação, á imitação do que se dá com os estados da união americana do norte.

O primeiro desses alvitres mereceu o apoio de muitas notabilidades continentaes, e chegou mesmo á ser consagrado no tratado de Paris de 1856, nesse documento que tantas garantias podia offerecer de paz e de prosperidade á Europa, mas que foi logo infringido por aquelles mesmos que mais gloria pareciam ter adquirido no seu reconhecimento. O segundo não mereceu porém as honras de um ensaio, e parece achar-se ainda mui longe de qualquer tentativa esperimental.

Assim, pois, em falta de garantias; em falta de um poder regulador do direito dos povos; a Europa parece encaminhar-se para a era do predominio de uma só vontade, parece querer aglomerar-se e curvar-se sob o peso de um unico sceptro, tal é a tendencia retrograda e violenta que se tem manifestado nos ultimos tempos.

Os mais deploraveis sentimentos, as mais miseraveis paixões, a vaidade, a presumpção de elevar-se acima de tudo, até mesmo das leis da justiça e da humanidade, sobresahem e exaltam-se, desenfreiam-se ao ponto de quererem occupar, nas relações internacionaes, o lugar que tinham perdido e que não deviam jámais reconquistar.

Ás guerras sanguinolentas, que devastaram a Europa de 1792 á 1815, e produziram o desbarato das finanças e o quebrantamento dos máos instinctos dos povos, succedeu uma salutar e generosa reacção, que foi o começo de uma bella era de paz e de prosperidades. Essa era infelizmente pouco durou, porque de novo introduzio-se nas relações de estado á estado o azedume e a altivez que tinham produzido as epochas calamitosas acima assignaladas, destruindo todos os beneficios da paz e todas as conquistas da civilisação.

Foi isso devido em grande parte á Inglaterra, que, segregando-se do continente, imbuindo-se de idéas egoisticas, e retirando da balança da Europa o seu formidavel peso, determinou o rompimento do equilibrio de então, dando azo á que os elementos bellicosos podessem preponderar, e permittindo que as idéas de conquista abrissem brecha atravez as muralhas da paz e do direito dos povos.

Se a Inglaterra houvesse opposto o seu *veto*, em 1864, quando a Prussia, contra as regras da justiça, contra os dictames do pudor, lançou-se contra a Dinamarca, certamente teria evitado uma grande iniquidade, porque teria feito esbarrar no começo de sua queda a avalancha que descia dos montes do norte, e cuja mole mais tarde devastou a Austria e a França em detrimento do proprio poder britannico.

Se, após mesmo 1864, e ainda depois do esmagamento da Austria em 1866, ella tivesse feito ouvir a sua voz, e tivesse intervindo como mediadora, de accordo com outras potencias, na guerra franco-alleman, certamente teria salvo de uma ruina certa os restos do equilibrio europeo, e, evitando o seu proprio rebaixamento, teria talvez feito baquear o predominio do aforismo *la force prime le droit*, cujo poder esmagador a Inglaterra já tem experimentado, cujos effeitos perniciosos os Estados-Unidos lhe fizeram sentir, quando quasi que a obrigaram á assignar o tratado de Washington, de onde sahio armado, como Minerva do craneo de Jupter, esse famoso tribunal de Genebra, que poz termo definitivo á questão Alabama.

Procedendo, porém diversamente, a Inglaterra como que auxiliou as conquistas da Prussia, como que animou-a á aniquilar a França, completando assim a obra que incetou desde 1815, e mais particularmente em 1863, quando desembainhou a espada dos Zolern para dissolver a dieta de Francfort e destruir a confederação germanica, para, sobre os seus destroços, assentar as bases desse imperio gigante, que ameaça todos com o seu poder fallitar, e cuja historia é uma epopéa escripta com sangue sobre as ruinas da liberdade e da independencia dos povos!

Sim, a Inglaterra foi tão culpada dos desastres da França, quão culpada foi esta dos desastres da Austria em 1866. Por isso ambas espiam hoje as suas culpas, uma ferida e moribunda, á disputar á morte o alento vital que rebôa nas cavidades do seu enorme peito, a outra á estorcer-se em vão entre as angustias de uma violenta dor, disputando a força bruta, que a ameaça, a santidade do direito de viver e de soprar as superabundancias do seu pulmão nos resequidos labios do continente.

Em quanto estes dous martyres gemem assim sob o peso das desgraças que lhe crearam suas proprias obras, e as demais nações assistem espavoridas aos soffrimentos dos dous gigantes amordaçados; a Allemanha e a Russia caminham, ebrias com as suas victorias, deixando que se desencadeie todo o seu espirito de conquista, toda a arrogancia da sua força, todo o seu desejo de predominio e de preponderancia.

Isto não quer dizer certamente que o incendio já esteja ateiado nos quatro cantos da Europa, nem que a Prussia tenha já marcado em seu relogio a hora fatidica da queda dos imperios e dos povos. Não, não é este por emquanto o estado do novo continente; mas essa situação ha de vir, ha de produzir-se, se por ventura se não modificarem as condições de existencia da Europa, se por ventura no proprio seio da Allemanha não medrarem as forças occultas que buscam minar a obra de Bismark e de Guilherme.

Por emquanto, todos fallam de paz, de civilisação e de progresso, posto que, no meio das pomposas festas celebradas em honra das victorias da força, posto que no meio das famosas condições da conquista erigida em systema protector.

E ainda bem que assim é, por que ao menos, nesses momentos semi-lucidos, produzem-se factos acima de todo o elogio, dão-se acontecimentos que são como que um linitivo ás dores lancinantes da Europa.

Foi assim que, no meio dessas precarias condições, n'um recanto da Europa, em Genebra, um simples tribunal composto de homens honestos, delegados como arbitros, poz fim á querella desastrosa que pesava sobre as relações da Inglaterra e dos Estados-Unidos, ensombrando a politica da rainha dos mares.

Esse tribunal, composto dos delegados da Italia, Brasil e Suissa, e dos representantes dos dous paizes interessados, depois de examinar todas as queixas e reclamações de ambos os lados contendores, pronunciou o seu *veredictum*, sem appello nem aggravo, conforme se estipulou no tratado de Washington, declarando que a *Inglaterra ficava inteiramente exonerada de toda e qualquer responsabilidade relativa aos prejuizos indirectos, pagando apenas aos Estados-Unidos uma indemnisação de 15 e meio milhões de dollars, pelos prejuizos causados aos americanos em virtude da negligencia com que ella cumprio as obrigações da neutralidade.*

Por semelhante fórma, pois, ficou resolvida uma questão que ia dando causas a um rompimento entre os dous paizes, e, o que mais é de notar, ficou definitivamente cortado esse nó gordio, sem que fosse preciso recorrer á espada de Alexandre, e sómente pela autoridade arbitral de alguns homens esclarecidos, independentes e desinteressados.

Ante os predominios da força contra o direito; ante os trepudios da bacchanal de sangue que tem ido pela Europa; um tal resultado, uma tão solemne manifestação de adhesão ao tratado de 1856, foi um facto notabilissimo, que merece ser registrado na historia com caracteres indeleveis, por isso mesmo que foi a consagração do direito de arbitramento soberano, credor de todos os respeitos, digno de toda o acolhimento.

E quão digno não seria da humanidade; quão inextimavel não seria para a civilisação e para a liberdade que esse principio fosse proclamado, e aceito geralmente!

Quanto sangue não seria poupado, quantas riquezas não seriam accumuladas, quantas lagrimas não seriam estancadas, quantas dores não seriam suavisadas e quantos sorrisos não desbrochariam espontaneos dos labios da humanidade, se esse salutar principio tivesse força imperiosa de lei!!

Mas não, ainda não se julgou chegado o momento de assim proceder. Mas, não, a guerra ainda não foi banida do mundo, nem é licito prever quando será substituida por um tribunal de conciliação, que tenha por objecto fazer reentrar para as bainhas as espadas das nações, impacientes por faiscarem no seu embate sinistro e atterrador.

Como quer que fosse, o resultado da arbitragem de Genebra, não deixou de ser um facto caracteristico dessa especie de juizado de paz internacional, cujo effeito foi desanuviar as relações dos dous paizes, pondo-os de accordo n'aquillo mesmo em que as suas negociações directas jamais poderam se accordar.

A Inglaterra ganhou e ganhou muito com esse resultado, porque, com alguns milhões de dollares, conseguio a paz, desapparecendo de seu espirito as penosas apprehensões que lhe trouxeram as suas negligencias durante a guerra de secessão americana.

Não foram, porém, sómente essas negligencias que a Inglaterra pagou, não; ella pagou tambem as fraquezas e neglicencias da sua politica, fraquezas e negligencias de que resultaram ao seu brio, ao seu pundonor de nação de primeira ordem, as affrontas que lhe foram irrogadas de 1870 para cá, e de que lhe hão de resultar talvez novas affrontas, se a Russia e Allemanha persistirem nos seus planos tenebrosos de conquista, conservando-se a Europa no estado em que se acha, isto é, impotente e separada por ambições desmedidas e por antagonismos excruciantes, que lhe promettem dias angustiosos.

Em conclusão: os grandes problemas politicos que se agitam na Europa nenhuma solução tiveram no anno que vem de findar, nem tão pouco parecem encaminhar-se para a sua solução. Em toda a parte domina o provisorio, pois que são provisorias as situações da França e da Hespanha, que não sabem ainda no que hão de ficar; é provisorio o accordo tacito das nacionalidades que constituem o imperio Austro-Hungaro; é provisorio o estado da Italia, cuja união é disputada pelos sectarios do poder temporal dos papas, e cujas finanças são alentadas com expedientes provisorios; é provisoria a situação respectiva da Allemanha e da Russia, cujos preparativos ninguem sabe que futuros designios tem em vista; e, finalmente, é provisoria a situação da Inglaterra, em face da politica do continente, e não obstante a solução da questão *Alabama*, que a trazia jungida ao carro das glorias americanas.

Ante tanto provisorio; ante tantos e tão vastos problemas, a Europa sente-se abatida, olhando espavorida para o futuro.

Entretanto, á esse futuro novas difficuldades accumula o presente, legando-lhe o problema religioso, a questão entre catholicos velhos e catholicos novos, entre ante-infabilistas e infabilistas; e, ainda mais, volvendo-lhe a questão operaria, isto é, a questão social, agitada pela terrivel associação da *Internacional*, cujos fins são fomentar a guerra entre as classes e entre os interesses; extinguir os laços sociaes e de familia; e fazer predominar o trabalho sobre o capital, assenhoreando-se deste para reparti-lo pelos seus associados.

Em tal e tão angustioso estado; debatendo-se entre tantos e tão monumentaes problemas; não é por certo utopistico vaticinar, que, n'um futuro mais ou menos remoto, formidaveis borrascas, horrorosos furacões se desencadeiarão sobre o velho continente, alterando profundamente o seu mappa geographico politico, e dando nova face ao mundo europeu, cujas partes componentes se entre-olham, como que desvairadas, procurando uma luz que as illumine no intrincado dedalo de que almejam sahir tão fortes pela liberdade, quão sábias pela experiencia.

PORTUGAL.

O anno que hontem se escondeu na penumbra da eternidade não foi dos mais crueis para o velho Portugal. Se no decurso do seu antecessor, na ordem hyerarchica dos tempos, trabalhosa foi a vida politica n'essa parte da peninsula iberica; se ainda o anno de 1872 despontou no horisonte dos povos vendo a nobre nação portugueza em luta com alguns intrincados problemas de difficil solução, nem por isso a sequencia dos dias d'esse anno trouxe accumulação de trabalhos, e antes, pelo contrario, aplanou barreiras e cortou nós gordios a varios, d'esses problemas sem auxilio de possantes espadas, e apenas com a intervenção do bom senso pratico, que, em boa hora, vai ganhando os povos que aspiram avançar em civilisação e liberdade.

A politica externa nenhuma nuvem borrascosa trouxe ao céo das relações amigaveis existentes entre Portugal e as mais nações, ao findar o anno de 1871; e esse estado lisongeiro, que attesta a prudencia e criterio dos estadistas portuguezes, e preconisa a crença que vai reinando de que amigavelmente tudo se consegue, tanto entre os homens como entre as nações, certamente se ha de prolongar, dando azo e tempo á que os antigos descobridores de terras d'alem-mar possam curar com disvelo dos seus negocios domesticos, tratando principalmente de assentar a sua politica interna em bases mais estaveis e nobres do que essas em que ora repousam á sombra de nomes proprios e não de principios.

A tão fallada questão iberica, sonho d'ouro que não cessa de embalar a exaltada imaginação castelhana, como que esteve estacionaria, em Portugal, no anno que vem de findar.

Os hespanhoes, occupados de mais com os seus intrincados negocios, absortos em excesso com as revoltas, conflictos parlamentares e até conspirações ante-dynastica e constitucionaes, nenhum novo meio pozeram em pratica para captar as attenções dos seus vizinhos, e até esqueceram-se de renovar para com elles essas tantas provas de falaz sympathia de que fizeram alarde no anno anterior.

Assim, pois, adormecida apparentemente a magna questão da fusão dos dous povos da peninsula, e desassombrada a politica externa dos phantasmas que são o terror das nações; concentraram-se todas as forças vivas da nação portugueza nos negocios internos, e na arena politica travaram-se lutas importantes, em que primaram os jornaes de todos os matizes, e nas quaes, não raras vezes, predominou esse espirito pequenino que, ali como aqui, costuma amesquinhar questões de vital interesse para o paiz.

Ao ministerio do Sr. Fontes Pereira de Mello, que conseguira, melhor que os seus antecessores, dar energica direcção aos negocios do paiz procurando por todos os meios licitos e honestos equilibrar a receita com a despeza, em 1871, e que, nas criticas circumstancias em que achou politica e finanças, foi por assim dizer um cravo posto á roda do carro que levava a nação a um cruel abysmo; á esse ministerio, dizemos, não faltou o costumado cortejo de doestos e acrimoniosas injurias que os vaidosos obsecados costumam ali jogar á todos os seus adversarios, sem ao menos respeitar a opinião publica, que de ordinario lhes condemna taes excessos.

Nesse estado, abrio-se o anno de 1872 para Portugal, e com elle, a 2 de janeiro, abriram-se as côrtes, pronunciando o rei o discurso do estylo, que dos paizes constitucionaes é o programma do governo.

N'esse documento annunciou o ministerio que apresentaria propostas para descentralisar a administração e reformar a carta constitucional; e estas duas promessas, que sem duvida davam idéa da politica liberal do gabinete, desde logo entraram a ser discutidas na imprensa, para sê-lo ao depois no parlamento.

Ambas essas reformas eram desde longo tempo reclamadas pelo paiz; e comprehende-se que o annuncio de sua apresentação pelo governo muito deve ter enchido de jubilo aos verdadeiros liberaes do reino, que sempre viram na centralisação administrativa uma causa tão grande de entorpecimento para as idéas do progresso, quão grande era e é o anachronismo de uma camara hereditaria n'um paiz regido pelas idéas democraticas.

Poucos dias depois da abertura das côrtes, o governo apresentou a camara electiva o projecto de reforma administrativa, tendo como base os principios da descentralisação, no sentido de alargar a esphera de acção do municipio.

Quanto á reforma da carta constitucional, diversos foram os projectos levados ao parlamento, uns manifestando as opiniões de varios grupos politicos, outros as opiniões meramente individuaes dos seus autores.

Sobre tal projecto o Marquez de Sá da Bandeira, cujo nome é uma gloriosa recordação para Portugal, escreveu um patriotico opusculo, em que mostou profunda convicção dos principios liberaes.

No meio das discussões provocadas por taes idéas, appareceu e grassou com rapidez e persistencia o boato de que seria dissolvida a camara, dando azo á esse boato uma votação nominal ali havida e pela qual se verificou que o ministerio apenas tinha 18 votos de maioria, dos quaes todavia alguns podia perder por occasião de questões momentosas taes como as reformas projectadas.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

DATA INCORRETA

MUTILADO

O ministerio, porém, nenhum abalo soffreu nem se deixou desconcertar com esses boatos, e, firme na crença de que salvaria o paiz, proseguio em sua marcha, vendo a camara regeitar varias propostas de reforma da carta e levando ao seu seio e discutindo varias propostas de fazenda, tendo como alvo equilibrar os orçamentos, e outras de não menor interesse, tal como a da reforma da instrucção publica, pela qual tambem o paiz se mostrava sequioso.

Com a apresentação das propostas de fazenda, e em face da attitude do misterio, derramou-se a confiança por toda a parte, e os fundos publicos subiram desde logo, traduzindo assim de um modo esplendido essa confiança que inspiravam as propostas, que já então eram discutidas sobre os melhores auspicios.

O credito, abalado pelo espectro do *defficit*, constante de mais de 3:000 contos de reis fortes, não podia achar brecha para restabelecer-se, e o estado dos fundos publicos demonstrava assás claramente o seu vacilamento. Logo que azada occasião se lhe offereceu, elle se aproveitou, e o resultado foi esse que rejubilou a nação, ao ver subir a concha da balança em que a opinião costuma pesar a sensatez e moralidade dos governos.

Nestas conjuncturas propoz um Sr. deputado um voto de censura ao gabinete, á proposito do governador civil de Aveiro, o qual adiara a reunião da junta geral do districto, e, como era de crer, foi esse voto regeitado, ganhando com isso o ministerio, não obstante a sua pequena maioria na camara.

A' esse tempo, porém, entraram a grassar boatos de uma conspiração ante-dynnastica, segundo os quaes tinham começado os trabalhos occultos do partido realista, formando-se em Lisboa um centro e filiaes nas provincias, todos auxiliados por alguns individuos que se diziam republicanos, e por varios associados da classe operaria e até dos corpos do exercito.

Estes boatos, porém, foram perdendo toda a importancia, em face das bem elaboradas considerações da imprensa, e em pouco tempo cessaram sem que de modo algum a ordem publica fosse perturbada.

Quando á 4 de maio o presidente do conselho de ministros, por ordem e em nome de S. M. o rei D. Luiz, encerrou os trabalhos legislativos, depois de tres prorogações successivas, não mais se fallava em conspirações, e absorvia a publica attenção as medidas financeiras e outras votadas por ambas as casas do parlamento, com o fim de equilibrar os orçamentos, e bem assim os negocios espirituaes da India, cujo estado religioso parecia antes um combate de scismaticos e crentes do que de sacerdotes que obedecem ao mesmo pai commum.

Serias desintelligencias entre os sacerdotes portuguezes e os da *propaganda fide*, nascidas de más interpretações dadas á *concordata*, traziam em alarma os espiritos da possessão portugueza, e repercutiam dolorosamente na metropole, onde maior vulto tomam sempre as occurrencias vistas de longe pelo irradiante prisma das distancias.

Esta questão, porém, não absorvea no todo a attenção publica, e as medidas financeiras occupavam principal lugar nas discussões da imprensa e dos *clubs*, louvando uns o seu accerto, e censurando-lhes outros o rigor com que attingiram objectos que, no seu pensar, não deviam ser tributados, como por exemplo o chamado *real d'agua*, contra o qual protestaram muitos cidadãos, já por meio de representações e *meetings*, já por meio de algumas municipalidades ou conselhos de districto, que fizeram subir á presença do rei as expressões do pezar dos seus committentes.

As medidas de fazenda, entretanto, foram um excellente calmante ás impaciencias febricitantes do credito, e, posto que pela avaliação do computo a que deviam elevar a receita, não devessem conseguir extinguir o *defficit*, senão deminui-lo de pouco mais de 50 por %, comtudo deram azo ás mais lisongeiras esperanças, e robusteceram a crença de que não era impossivel extirpar o cancro que desde tão longo tempo estava á roer nos creditos do paiz.

Essas medidas de fazenda não foram d'aquellas á que cabe o qualificativo de salvadoras, pelo seu alcance economico, no rigor technico da phrase; mas, ainda assim, embora pedindo recursos ao rotineiro habito de extrahir do imposto a receita do estado, foram salutares pelos beneficios que desde logo produziram, e cercaram de uma certa aura de favor o ministerio do Sr. Fontes, contra o qual, entretanto, se levantaram algumas queixas, e se propalou o boato de modificações.

Estas, porém, se não realisaram, e apenas se deu a substituição interina do Sr. Jayme Muniz, ministro da marinha e ultramar, pelo Sr. André Corvo, visto achar-se aquelle doente, e ter ido para Queluz recobrar forças para de novo entrar na liça, onde se ficavam os seus collegas á lutar contra o chuveiro de reclamações e os boatos de revolta, uns e outros provocados pelo tal imposto do *real d'agua*, muito mal aceito em varios pontos do reino.

Para atenuar os effeitos dessa praga, se disse, o ministerio conseguio que o rei D. Luiz fizesse, com a familia real, uma digressão ás provincias do norte, e assim distrahisse os povos d'esse lado do reino das suas apprehensões sobre o imposto em questão.

A imprensa opposicionista aproveitou-se d'esse facto para mais uma vez descarregar crueis botes contra o ministerio, dizendo que o Sr. Fontes de Mello e os seus collegas estavam fazendo jogo com a pessoa do rei e sobre tudo com a respeitosa sympathia que o povo portuguez professa pelos seus soberanos, e com o enthusiasmo que a visita real ia produzindo entre povos não habituados á verem o monarcha.

Como quer que seja, o facto deu-se, e os resultados foram muito em apoio do ministerio, que se robusteceu com as provas de affecto tributadas ao rei, e por tal forma infiniram no animo publico que como que fizeram suspender as settas derigidas contra elle.

Por esse tempo, mais ou menos, teve lugar, no Porto, nos salões da Porta do Sol, um numeroso *meeting* de cerca de 4 mil pessoas, com o fim de reclamarem do governo a expulsão dos jesuitas de conformidade com o decreto de 9 de setembro de 1755.

Discussão renhida houve nesse *meeting* sobre o assumpto; mas felizmente venceu o espirito de tolerancia, e limitaram-se os concurrentes á votar uma moção pedindo ao governo que vigiasse de perto os planos dos jesuitas, contra os quaes nutriam os portuenses diversas apprehensões.

Assim foi feito effectivamente, e uma commissão foi enviada á depôr nas mãos do governo a representação votada no Porto; e á proposito da qual baixou o governo a seguinte portaria, onde brilha em todo o seu fulgor o espirito de liberdade e tolerancia tão necessarios em materias da natureza da que fez o objecto do *meeting*:

« Que o meio de conjurar estes perigos é confiar na liberdade, promover as bôas e sãas doutrinas, multiplicar as escolas, propagar o ensino liberal, que comprehendendo o sentimento e as necessidades do povo, promova o seu aperfeiçoamento por meio da moral pura do Evangelho, que condemna tanto a hypocrisia como a irreligião.

« Sua magestade espera que o emprego destes meios moraes e de persuasão será efficaz para manter a concordia nas familias, a tranquilidade das consciencias, e a ordem publica, que não pode conciliar-se com a intolerancia impropria da nossa civilisação e da liberdade, que lutou na heroica cidade do Porto, sem que podessem impedir o seu triumpho os grandes recursos de que o absolutismo podia dispôr, o qual não será mais feliz contra a liberdade adulta do que o foi quando ella sahia imbelle e desarmada das mãos do augusto avô de sua magestade el-rei.

« Paço da Ajuda aos 21 de junho de 1872.—*Antonio Rodrigues Sampaio*.»

Não obstante, porém, estas boas disposições do governo, e a deliberada intenção em que elle estava de curar muito serio e efficazmente dos negocios do reino, durante o interregno parlamentar, promovendo a organisação do exercito; a reforma administrativa; a engenharia districtal; a viação ordinaria e accelerada; a consolidação da divida fluctuante; e a revisão das leis reguladoras de alguns serviços publicos; não obstante, dizemos, essas boas disposições, recrudesceram as animosidades contra o ministerio por causa dos novos impostos, e em varios pontos da provincia houveram motins e paredes, até certo ponto contrabalançados pelas demonstrações de regosijo feitas aos soberanos, cujo regresso á Lisbôa se verificou á 6 de julho, na ausencia de festas, que SS. MM. procuraram evitar.

Já então andava o gabinete ás voltas com uma notavel operação financeira, que devia pôr o thesouro á coberto de qualquer emergencia; e só d'ahi se distrahio, quando, depois da festa anniversaria da entrada do exercito libertador em Lisbôa, de subito estrugiram nos ares da capital os plangentes sons de um assustador boato, segundo o qual serios disturbios, com os mais sinistros fins, se preparavam no intuito de fazerem baquear o throno e as instituições juradas.

Era o facto que o governo recebera denuncia de que dar-se-hiam notaveis acontecimentos por aquelles dias, e de que a revolta projectada tinha ramificações nas provincias com cujo auxilio contavam os chefes, desde logo mais ou menos indigitados.

O governo tomou immediatamente suas precauções, fazendo guardar o paço da Ajuda por uma brigada; vigiando os arsenaes; preparando para desembarque a gente armada dos navios de guerra; e transferindo de umas para outras cidades varios corpos de linha, etc., etc.

Esse estado de cousas, mais aggravado ainda pelo tom mysterioso em que se repetiam os boatos relativos aos fundamentos que teria o governo para proceder como procedia, produzio grande alarma, sobresaltando o commercio, fazendo descer os fundos publicos, e trazendo todos os espiritos inquietos sobre os resultados de tal e tão inquietadora noticia.

Attingio ella o Sr. ministro de Hespanha, que pedio e obteve satisfactorias explicações do governo, porque uma folha de Lisbôa o indigitava como promotor e centro de uma vasta conspiração que devia ter por primeiro alvo a independencia de Portugal, contra a qual se pronunciava.

No Porto, mal se soube desse estado de cousas, houve *meeting* na Porta do Sol, e ahi votou-se que fosse enviada uma commissão á Lisbôa para o fim de apresentar ao rei, em nome dos portuenses, um protesto de profunda adhesão á sua pessoa e familia, e bem assim ás instituições juradas, a liberdade, e independencia da patria, e á ordem publica, offerecendo-se-lhe, em nome da invicta cidade, um asylo seguro, no seu seio, caso perigasse a existencia do augusto chefe do estado.

Foi essa commissão á Lisbôa cumprir o seu mandato, e S. M. o rei, agradecendo as manifestações do Porto, declarou que não abandonaria o seu posto da honra, no qual se conservaria quaesquer que fossem as emergencias.

Entretanto as medidas preventivas proseguiram em seu caminho, e foram presos muitos individuos indigitados como coniventes na projectada revolta, castigando-se desde logo alguns militares cuja interferencia ficou demonstrada com provas irrecusaveis.

Alguns jornaes iniciaram então a idéa de uma convocação extraordinaria das côrtes, e essa lembrança foi tomando vulto, ao ponto de, em seu apoio, serem feitas varias representações de diversos pontos do reino, sem que todavia demovessem o ministerio do seu intuito de manter-se d'entro da orbita da constituição e sem recorrer á medidas extraordinarias.

A' proposito da projectada revolta espalharam-se então differentes versões, não sendo a menos estravagante á que attribuia á certos inimigos do ministerio a idéa de provocar um movimento em Portugal para fazer derribar o throno actual e annexar a nação á Hespanha, afim de consolidar o throno de Amadeu I.

Segundo esses boatos, o assentimento tacito da Inglaterra e da França estaria certo com o auxilio dos seguintes meios: dar-se-hia á primeira daquellas nações os beneficios de um tratado de commercio muito vantajoso, e mesmo uma porção de territorio no littoral da Africa; permittia-se a França uma certa superficie de terreno comprehendido entre S. Sebastião e Gerona, com a condição porém de que ella não apoiaria as pretenções dos ultramontanos, e deixaria realisar a annexação sem lhe oppôr nenhum obstaculo.

Convém aqui notar que as insurreições periodicas em Portugal accusam com justa razão um grande mal estar, que em breve se poderá traduzir n'uma revolução; mas os homens sensatos não querem acreditar que os ministros hespanhoes prestem attenção a semelhantes sugestões, se por ventura existem. Se este facto se produzisse, seria certamente, de natureza a fortalecer o throno de Hespanha; mas os portuguezes ainda conservam a recordação dos 60 annos do dominio hespanhol, e deve duvidar-se que elles consintam em deixar a sua autonomia para serem subditos do throno de Castella.

Como quer que fosse, o que é facto é que a trama da revolta fôra bem urdida, e que houve grande gloria em ter sido ella descoberta á tempo de ser suffocada com toda a energia, da qual ainda maior prova deu o governo quando alcançou do rei um decreto convocando a camara dos pares extraordinariamente para o fim de, funccionando como tribunal de justiça, julgar um de seus membros, indigitado na revolta, como prescreve a carta constitucional.

A resolução foi tomada em conselho de ministros, e o par do reino em questão foi o marquez de Angeja, conde de Peniche, o mesmo que collaborou com o duque de Saldanha no ministerio dos *cem dias* de 1870, em companhia do Sr Rodrigues Sampaio, referendario do citado decreto.

As justiças ordinarias accusaram o marquez de Angeja de conspirar contra a ordem publica e contra as instituições; mas o seu processo, em virtude do privilegio de que gozam os pares e deputados de não poderem ser julgados senão pelos seus collegas, só podia continuar no fôro especial da camara, transformada em tribunal de justiça.

A convocação da camara dos pares, isoladamente e para o fim indicado, provocou acres discussões na imprensa, onde varias vozes se ergueram para o fim de contestarem ao governo o direito de fazer semelhante convocação, quando da carta constitucional tal se não deprehendia; mas de modo nenhum essa gritta sobr'estou o procedimento do governo, que por sua vez achou meios de justificar-se, dentro da propria carta constitucional.

Apenas foi conhecida essa deliberação do governo, o duque de Loulé, presidente da camara dos pares, pedio exoneração desse honroso posto, por escrupulos de consciencia, sendo nomeado para o substituir o marquez d'Avila e Bolama, que o aceitou, depois de tel-o recusado o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, cujo estado volitudinario o impedio de acquiescer á lembrança do governo.

O procedimento do duque de Loulé (chefe do partido historico) foi muito apreciado pelos seus correligionarios que foram em grande deputação a sua casa congratular-se com elle pela hombridade e coherencia que manifestou, deixando com o maior desinteresse uma alta posição politica, afim de não deslisar um ápice dos principios que manifestára como conselheiro de estado.

Ha quem diga que, apezar de tudo isto, que é nobilissimo, (e que os seus proprios adversarios politicos respeitam) não tardará muito que o duque e o seu partido se arrependam! Uma posição daquellas, não se retoma facilmente, sobretudo quando se é substituido por um homem de tempera tão válida e robusta como o marquez d'Avila, que de certo não deixára ao de leve a sua nova e mais alta posição, conquistada por este conjuncto de circumstancias.

Logo que se deu a nomeação do novo presidente da camara dos pares, suscitou-se a questão de que elle não podia tomar posse do cargo, senão em sessão legislativa, e que a camara alta, havendo sido convocada como tribunal de justiça, não era competente para receber o juramento do novo presidente e dar-lhe a devida posse.

Foi esse mais um thema de direito publico constitucional de que se apoderou a imprensa para discutir, em falta de outros assumptos mais interessantes para o paiz, sem se lembrar de que, no systema parlamentar, o poder executivo faz o que quer, e sobeja-lhe tempo para mais, quando conta e se escuda na superioridade numerica das maiorias.

Foi o que succedeu então. A hereditaria camara dos pares, velha instituição que já *fez o seu tempo* e se acha carcomida e gasta, deu maioria ao governo como precedentemente déra á outros, e nem poderia proceder de outro modo, por que, se tentasse oppôr barreira ao governo, contra a sua natural e tradicional complacencia, arriscar-se-hia, com applauso da opinião publica, á se ver desmoronada por uma nova organisação dada pelas côrtes constituintes, como já se tem solicitado, e na verdade ha carencia de que seja feito, uma vez que não se comprehende que ainda perdure o principio de hereditariedade parlamentar, primo co-irmão do direito divino, n'um paiz regido por instituições democraticas, e cujas aspirações são todas liberaes.

Entretanto, e emquanto estas causas se davam em Portugal, o marquez accusado divertia-se em Londres; a imprensa franzia os sobr'olhos, como se tomasse ao serio essas formalidades; o ministerio ia vivendo á sombra dos seus loiros; e o publico, massa compacta de contribuintes, de braços cruzados, via passar essa procissão de impenitencia sem ao menos se inquietar com os botes que, á todos os propositos desfechavam os opposicionistas contra o ministerio, como n'essa occasião fizeram á proposito da questão da chamada *Ilha das Gallinhas*, na qual anda involvida a donataria d'essa ilha, a quem o governo mandou abonar uma insignificante pensão, emquanto se não liquida essa questão.

Já então tinha sido nomeado ministro da fazenda e pouco depois tomara posse d'esse alto cargo o Sr. Antonio Serpa, de cujas luzes quiz se amparar o Sr Fontes de Mello, no intuito de esclarecer a situação.

Effectivamente, vendo aproximar-se a nova sessão legislativa, e sendo dado antes á assumptos militares do que aos de fazenda, o Sr. Fontes teve receio, ao que parece, de não poder dar cumprimento ás suas promessas, comparecendo dignamente perante ás côrtes; e por isso soccorreu-se á esse expediente de que contam e conta tirar bons resultados, visto como não podia elle sahir honrosamente das difficuldades da pasta da fazenda, maxime depois que verificou e se convenceu de que o imposto do *real d'agua*, tão preconisado, não produzia senão quantia nimiamente inferior á calculada como renda para o thesouro.

Entretanto reunio-se a camara dos pares em conformidade do decreto que a tinha convocado para o julgamento do marquez de Angeja, e a opposição quiz fazer questão politica da legalidade da reunião d'esta camara na ausencia da dos deputados, para o primeiro acto preparatorio do processo, que era a licença para o accusado membro da camara ser processado. Esgotaram-se de parte a parte os argumentos e as arguciais de interpretação; mas o publico deu pouca importancia á uma questão, cujo resultado pratico era unicamente saber se para o acto preparatorio do processo devia tambem estar reunida a camara dos deputados, que não podia intervir neste negocio nem tratar de nenhum outro. Por outro lado, se a camara dos pares decidisse que a convocação tinha sido illegal o resultado seria adiar o julgamento, o que de certo não era extremamente sympathico ao publico.

Tres dias durou a discussão, e n'ella tomaram parte diversos oradores, regeitando-se em seguida uma moção que envolvia censura ao governo, e mandando-se ouvir a commissão de legislação sobre o acto preliminar do julgamento, que era a concessão da licença para a continuação do processo, em cujo caso a camara devia constituir-se em tribunal de justiça para proceder á esse julgamento.

Effectivamente foi vencida a licença para o processo, e a camara, tendo-se constituido em tribunal de justiça, examinou e julgou o feito em sessões secretas, dizendo-se depois que achara culpado o marquez de Angeja, e o condemnara em habeis termos, isto é, confirmando a pronuncia, á ser submettido ao julgamento dos tribunaes ordinarios, negando-lhe o poder prestar fiança para o fim de defender-se solto.

N'esse estado de cousas, e tendo-se aggravado subitamente os padecimentos do Sr. Jayme Muniz, ministro da marinha, retirou-se elle temporaria e depois effectivamente do ministerio, substituindo-o interinamente o Sr. Andrade Corvo.

O Sr. Jayme Muniz, antes de retirar-se, porém, assignou varios decretos abolindo os dizimos na provincia de Angola, e tomando outras providencias, que a opinião recebeu com applauso, e que serão sem duvida de muito alcance para a possessão africana, que desembaraçada de diversos onus, melhor e mais facilmente poderá attingir ao grão de desenvolvimento á que tem jus de aspirar.

Portugal inquestionavelmente entrou desde alguns annos em nova e mais auspiciosa phase, e, á todos os respeitos desenvolve-se, promettendo dentro em alguns annos hombrear-se com as mais cultas nações da Europa, quer em progressos moraes e intellectuaes, quer em adiantamentos materiaes, aos quaes elle se entrega com verdadeiro afan e solicitude.

Logo que o governo consiga, de accordo com as camaras, extinguir de todo o *deficit*, e possa desassombrado caminhar pela via das conquistas civilisadoras, fortemente apoiado pelo paiz, que a isso se não recusa nem ha de recusar, Portugal attingirá ás cumiadas, onde outr'ora se sentou garboso, e de onde, como tambem out'ora, ha de espalhar luz sobre as lettras, entre as sciencias, nas artes, na industria e no commercio.

Para isso tem elle sobejos elementos. Saibam aproveita-los os seus filhos, e a causa do futuro será ganha, porque o futuro dos povos só depende da sua boa politica.

No anno que vem de findar a vida politica, em Portugal, foi sem duvida ainda bem trabalhosa, posto que não tanto como nos annos anteriores; o que alli, mais que tudo, difficulta e emaranha as malhas d'essa rêde, é a atrabilis com que os diversos grupos politicos se agridem encarniçadamente, servindo-se de todas as armas, com tanto que firam aos adversarios.

Em quanto perdurar esse estado de cousas: em quanto a palavra de ordem, o santo da politica, fôr a recriminação movida pelos interesses pessoaes ou de facção; em quanto, acima das ambições de poder e mando, se não collocar o interesse do paiz; difficil e trabalhosa será sempre a politica, porque tambem mais intrincados serão ainda os problemas que excitam a opinião, e estão á pedir uma solução, que sempre vem tarde, quando as paixões cegam os olhos da razão e fazem predominar as perniciosas influencias que gastam a paciencia do povo.

Prudencia e patriotismo eis os dous polos em que devem assentar o eixo do globo politico de Portugal; e certamente com essa duplice alavanca muitas conquistas fará a nação portugueza, mais solidas e duradouras que essas, tantas com que outr'ora ella se ennobreceu, e que hoje apenas servem de lustre á sua historia politica e commercial.

Se tiverem bastante tino e patriotismo, os homens publicos portuguezes poderão erguer o seu paiz do abatimento politico em que vive, como o vão sabendo arrancar dos embaraços moraes, commerciaes e industriaes, em que outr'ora elle se debatia, mas de cujo estado vae elle se erguendo, depois que o espirito moderno inoculou sangue novo nas suas artherias, e banio as velhas praticas rotineiras, sempre prejudiciaes, sempre retrogradas.

Esse espirito moderno, até mesmo nas possessões africanas, indicas, e oceanicas, tem ganho á sua causa muitas influencias, que sem duvida farão rasgar vastos horisontes á esses membros do corpo social portuguez; mas, ainda ahi, convem ter prudencia e muito patriotismo afim de não entorpecer a bella obra que começou e vae seu caminho bem galhardamente.

Nos primeiros mezes do anno de 1872 ainda essas possessões se resentiram das distancias em que vivem da metropole, vendo surgirem e serem apaziguadas revoltas e rebelliões, que custaram sangue, dinheiro e tempo, sem contar os prejuizos resultantes para o futuro.

Esse estado, porém, não foi persistente, e, felizmente, ao findar o anno, salvo um ou outro caso isolado de dessidia, todas essas possessões gozavam de benefica paz, e nos seios della desfructavam os gosos que o trabalho procura, em meio de bem entendidas liberdades, que o futuro sem duvida augmentará, á medida que a civilisação caminhar com o seu facho illuminador na dextra.

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, ás 10 horas da manhã, fundeou no lamarão o vapor americano *Erie*, trazendo datas: do Rio da Prata 20, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 26, e da Bahia 19 de dezembro. Eis o que colhemos.

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Escrevem de Caracas, em Venesuela, em 19 de outubro:

« O general Gusman Blanco abolio os seminarios clericaes que existiam na republica, assignando a 21 de setembro proximo passado o seguinte decreto, que encontrou bom acolhimento na opinião publica, e foi muito applaudido pelo partido liberal:

« Considerando:

« 1° Que nos seminarios clericaes, pelo isolamento em que estão seus alumnos e pelos textos e doutrinas que nelles se ensinam, forma-se um clero estranho ás instituições politicas e refractario ás idéas e á marcha progressiva da republica.

« 2° Que o trato dos alumnos ecclesiasticos com os seculares nas mesmas aulas contribue para harmonisar as tendencias e habitos de uns e outros, em beneficio do estado e da igreja.

« 3° Que quando o congresso no anno de 1856 decretou a separação do seminario tridentino da universidade, ordenou expressamente ao prelado ecclesiastico que apresentasse á legislatura de 1857 os estatutos que désse áquelle seminario para que fossem approvados ou rejeitados; e que havendo decorrido mais de 15 annos sem que se tenha cumprido este preceito do congresso; decreta:

« Art. 1° Ficam extinctos os seminarios clericaes que existem na republica, nao podendo para o futuro estabelecer-se nem um desta especie.

« Art. 2° Os ecclesiasticos que quizerem estudar em qualquer faculdade, deverão concorrer ás classes correspondentes das universidades e collegios nacionaes, observando as regras que estabelece o codigo de instrucção publica para os que cursam estes institutos.

« Art. 3° As sciencias ecclesiasticas só se ensinarão nas universidades.

« Art. 4° Os estatutos até agora feitos nos seminarios autorisados por leis anteriores serão validos nas universidades, sempre que se comprovem com a correspondente matricula, certidão do cathedratico e com a acta do exame.

« Art. 5° Os archivos dos seminarios clericaes passarão sob inventario, para as universidades.

« Art. 6° Os bens e rendimentos dos mesmos seminarios serão applicados ao estabelecimento de escolas de artes e officios, para cujo fim dentro de 40 dias, contados da promulgação do presente decreto, os administradores dos bens dos ditos seminarios organisarão e remetterão ao ministro de *Fomento* um inventario de todos os bens immoveis, direitos e acções que estão a seu cargo, e outro inventario do archivo de sua secretaria.

« Art. 7° O governador do districto federal procederá a tomar posse do edificio do seminario clerical de Santa Rosa.

« Art. 8° Toda venda, occultação ou operação feita com os bens e rendimentos dos seminarios clericaes em contravenção do que ordena o presente decreto será nulla, e seus autores submettidos aos tribunaes de justiça para serem julgados e castigados como defraudadores das rendas da nação.

« Art. 9° Derogam-se todas as disposições contrarias ao presente decreto.

« Dado no palacio federal de Caracas a 21 de setembro de 1872, 9 da lei e 14° da federação.—*Guzman Blanco*.—O ministro de *Fomento, I. Sanaria*. E copia.—O secretario do ministro de *Fomento, S. Terrero Atienza*.

« As eleições estão concluidas; verificaram-se com a maior tranquilidade e sem que haja a referir caso algum em que a ordem publica fosse perturbada.

« Ainda não é aqui conhecida a votação de todos os estados da republica, mas daquelles de que ha noticia consta que o general Guzman Blanco foi o presidente eleito, e que obtiveram uma immensa maioria para membros do senado e da camara dos deputados os homens mais eminentes do partido de que elle é chefe.

« Chegou a esta capital e foi recebido no dia 16 do corrente e em audiencia publica, pelo presidente da republica, o Sr. Anibal Galindo, ministro residente dos Estados Unidos de Colombia.»

CHILE.

— Desta republica apenas temos o seguinte telegramma de 16 de dezembro:

« O congresso nacional approvou um augmento de ordenados a todos os funccionarios civis e militares. Esta resolução exclue os empregados ecclesiasticos.

« Por isto julga-se nos circulos politicos inevitavel uma crise ministerial.

« Accrescenta-se que o ministro dos cultos vai renunciar a pasta.»

REPUBLICA DO PARAGUAY.

No dia 1.° do corrente foi assassinado um hespanhol; poucos dias depois foi assassinado em Villa Rica o major brasileiro Lopes Moreira e ultimamente foi morto um individuo chamado Fernando Saguier, francez ou belga.

ESTADO ORIENTAL.

O emprezario da linha telegraphica que deve ligar Montevidéo a Jaguarão em breve começará os trabalhos. Todo o material está prompto.

Deve-se installar no proximo mez de janeiro, na capital, uma academia internacional de commercio.

REPUBLICA ARGENTINA.

Em muitas provincias ha uma agitação que pronuncia algum acontecimento de vulto.

Telegrammas do Uruguay annunciam a descoberta de uma conjuração na qual tomaram parte os jordanistas e villaristas.

Diversas pessoas gradas, implicadas neste negocio estão presas, e procede-se a uma devassa. Um dos presos declarou perante o conselho que a conspiração era fomentada por um alto personagem. Alguns deputados estão compromettidos e não tinham sido presos até então, em consideração ás suas immunidades, mas a camara está disposta a suspender-lhes as garantias no caso de provar-se a sua cumplicidade.

O governador de Mendosa participou ao governo o assassinato do governador de San Juan, Valentim Videla. Parece que este crime não teve motivo politico.

No dia 13 de janeiro deve apparecer em Buenos Ayres o primeiro numero de uma revista mensal escripta em lingua allemã.

No dia 15 a população da capital gozara do espectaculo de uma ascenção aerostatica, feita pelo intrepido aeronauta francez Baraille. Subio o balão á altura de 1,500 metros.

Esta annunciada outra viagem, na qual o aeronauta subirá até a altura de 4,000 metros e, deixando o balão, descerá n'um pára-quédas.

S. PAULO.

Referindo-se a dous objectos remettidos pela camara municipal de Capivary para a exposição nacional, disse o secretario do governo provincial em resposta ao officio da dita camara:

« Com o officio que V. S. me dirigio em data de 17 do corrente mez, recebi um cabo de chicote e uma bengala confeccionada pelo Sr. Joaquim Dias Aranha, residente na cidade de Capivary, e por elle destinados á exposição nacional.

« Em resposta, cabe-me significar a V. S. que com o maior prazer passo a dar o conveniente destino a esses bellissimos trabalhos, verdadeiramente artisticos, do Sr. Joaquim Dias Aranha, que, com a mais admiravel naturalidade, soube imitar sobre a madeira finissimos trançados, distinctos em relevo e outros emblemas perfeitamente executados, e que provam a pericia e extrema paciencia do autor.

« Vimos hontem esses trabalhos, que realmente causaram-nos admiração.

« No primeiro, que é um cabo de chicote, imitando os que ha cobertos de uma trança de crina, presa por anneis igualmente trançados, lê-se o nome do autor — Joaquim Dias Aranha, em relevo, circumdando o annel que separa a cabeça, que é arcada e guarnecida de uma ramagem, tambem em relevo, e que termina em uma cabeça de cachorro, com colleira e fivela.

« No segundo, que é uma bengala, e em que se notam o mesmo trançado e anneis, lê-se na parte superior, em um annel representando uma correia com fivela, a data — Novembro de 1872 —, em relevo, e mais abaixo, entre esse e outro annel, o nome — Brasil —, entre uma ramagem de fumo e café; o nome do autor, e logo em seguida o da — provincia de S. Paulo, Capivary —, tudo em relevo e executado a canivete.

« São, pois, dignas de nota essas peças artisticas, que por si só bastam para perpetuar o nome do autor, que deve por certo orgulhar-se de haver produzido trabalhos tão primorosos quão importantes no seu genero, e o governo, a quem recommendamos, não poderá olvida-lo, mas acoroçoa-lo para maiores commettimentos. Quanto a nos, ainda não vimos productos iguaes na perfeição e no genero, e só poderão ser aquilatados por quem examina-los devidamente.»

Joaquim Dias Aranha é um moço de 24 annos de idade, lavrador, pobre e sem estudo nenhum.

Fora encontrado no dia 18 em poder de um moleque de 11 annos escravo de D. Carolina Martins um relogio com corrente de ouro que havia sido roubado ao Sr. Antonio Maria Chaves, residente na rua do Carmo, declarou o dito moleque, que, tendo comprado um bilhete de rifa de outro, tambem menor, escravo da Sra. D. Anna Toledo, sahira-lhe por sorte o dito relogio e corrente!

Acham-se presos os dous referidos moleques.

RIO DE JANEIRO.

— Na sessão do senado, do dia 24 de dezembro, foi approvada a eleição e declarado senador pela provincia de Santa Catharina o barão da Laguna.

Em seguida foram eleitas as seguintes commissões:

Commercio, agricultura, industria e artes. — Os Srs. Antão, por 22 votos; Sinimbú, por 17, e Mendes dos Santos, por 16.

Emprezas privilegiadas e obras publicas. — Os Srs. Fernandes Braga, por 25 votos; Almeida e Albuquerque, por 19, e conde de Baependy, por 13.

Instrucção publica e negocios ecclesiasticos. — Os Srs. Octaviano, por 28 votos; visconde de Camaragibe, por 20, e Jobim, por 16.

Saude publica. — Os Srs. marquez de Sapucahy, por 29 votos; marquez de S. Vicente, por 26, e Firmino, por 16.

Estatistica, catechese e colonisação. — Os Srs. barão de Maroim, por 24 votos; Candido Mendes, por 24, e visconde do Bom-Retiro, por 18.

Assembléas provinciaes. — Os Srs. barão de Camargos, por 23 votos; Saraiva, por 18, e visconde do Bom-Retiro, por 16.

Orçamento. — Os Srs. barão de Cotegipe, por 29 votos; visconde de Souza Franco, por 28; Antão, por 27; visconde de Inhomerim, por 25; Fernandes da Cunha, por 17; Paranaguá, por 15, e marquez de S. Vicente, por 13.

— Na sessão da camara dos deputados de 24 de dezembro, logo no começo da sessão, o Sr. Duque Estrada Teixeira annunciou a seguinte interpellação ao Sr. presidente do conselho, ministro da fazenda:

« Devendo expirar a 31 de dezembro corrente a prorogação do orçamento de 1871 a 1872, conforme o decreto n. 2,035 de 23 de setembro de 1871, qual a medida a que pretende o governo recorrer para, sem offensa da constituição e dos principios do systema representativo, arrecadar a receita e fazer a despeza do 2° semestre do exercicio de 1872 a 1873.

Depois de algumas observações, o Sr. Duarte de Azevedo offereceu o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° As disposições da resolução n. 2,035 de 23 de setembro de 1871 ficam extensivas á receita e despeza do 2° semestre do exercicio de 1872 a 1873, emquanto não fôr promulgada a lei do orçamento.

Paragrapho unico. A verba de 599:000$ consignada no § 20 do art. 7° da lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870 para o pagamento das dividas de exercicios findos fica elevada a 800:000$.

« Art. 2° Revogam-se as disposições em contrario.

O Sr. Duque Estrada Teixeira, depois de breves considerações, retirou a sua interpellação.

O Sr. Angelo do Amaral, tendo feito algumas considerações, offereceu o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que o projecto seja desde já julgado objecto de deliberação, e entre na ordem dos trabalhos, independente de impressão avulsa, e dispensada a audiencia da commissão.»

Entrando-se na ordem do dia, foram successivamente approvados os pareceres da commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo 2° districto da provincia das Alagoas, os Srs. Antonio Teixeira da Rocha e Manoel Sobral Pinto; e pelo 1° da do Rio Grande do Sul os Srs. Florencio Carlos de Abreu e Silva, Luiz da Silva Flores e conde de Porto-Alegre.

Occupou-se depois a camara com a eleição das commissões de resposta á falla do throno e de constituição e poderes; sahindo eleitos para esta os Srs. Xavier de Brito, Freitas Henriques e Theodoro da Silva; e para aquella os Srs. Henriques, Tarquinio Amarantho e Costa Pereira Junior.

— Em portaria de 20 do corrente foi dispensado o engenheiro Antonio Maria de Oliveira Bulhões do lugar de chefe da commissão encarregada da carta geral do imperio.

Por outra de igual data foi exonerado o engenheiro Ernesto José Carlos Valée do lugar que exerce na referida commissão.

— Por outra portaria da mesma data foi nomeado para uma vaga de subalterno no batalhão de engenheiros, o 2° tenente do 1° regimento de artilharia a cavallo José Jardim.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro em 17 de dezembro de 1872.— Consultou o tribunal do commercio dessa provincia se o art. 895 do codigo commercial só tem applicação quando o fallido fraudulento fôr condemnado no processo criminal ou se, devendo subsistir os effeitos civis da pronuncia, conforme o art. 820, qualquer que seja o julgamento final nesse caso, não poderá elle em tempo algum ser rehabilitado. Sua Magestade o Imperador, a cuja presença levei o officio de V. S. de 13 de setembro ultimo, manda declarar-lhe, visto o parecer do tribunal do commercio da capital do imperio, ouvido sobre o assumpto, que segundo se deduz dos arts. 818 e 894 do codigo commercial, do art. 182 do decreto n 738 de 25 de novembro de 1850, e foi estabelecido, no assento n. 13 de 9 de julho de 1857, tomado pelo tribunal do commercio da côrte, só procede a disposição do art. 895 do codigo, quando o fallido de quebra fraudulenta houver sido condemnado no juizo plenario; e, pois, mantidos embora os effeitos civis da pronuncia nos termos do art. 820 do codigo e 186 do decreto citado de 25 de novembro de 1850, póde o fallido, que fôr absolvido daquelle crime, obter a sua rehabilitação.—Deus guarde a V. S.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente do tribunal do commercio de Pernambuco.»

— No dia 24 de dezembro teve lugar, em presença de SS. MM. Imperiaes e de grande numero de espectadores de ambos os sexos, presente a congregação da Faculdade de Medicina, receberam o grão de doutor e prestaram juramento de pharmaceutico, os alumnos constantes das relações juntas, em que vão declaradas as notas de approvação em theses e nos exames praticos de pharmacia. Nessa occasião recitaram discursos allusivos á solemnidade o conselheiro director Barão de Santa Isabel, o novo doutor Lourenço Ferreira da Silva Leal e o pharmaceutico Pedro de Azevedo Souza Netto.

Eis os novos doutores em medicina:

Augusto Ferreira dos Santos, filho de Antonio Ferreira dos Santos, natural do Rio de Janeiro, approvado com distincção.

Luiz da Costa Chaves de Faria, filho de Francisco da Costa Faria, natural do Rio de Janeiro, plenamente.

Valeriano Ramos da Fonecca, filho de Valeriano Ramos da Fonecca, natural do Rio de Janeiro, idem.

João Baptista Kossuth Vinelli, filho de João Baptista Vinelli, natural do Rio de Janeiro, com distincção.

Paulo Cesar de Andrade Duque-Estrada, filho de Paulo Cesar de Andrade, natural do Rio de Janeiro, idem.

Luiz Manoel Pinto Netto, filho de João Luiz Pinto de Quiroz, natural do Rio de Janeiro, plenamente.

Pedro Sanches de Lemos, filho de Francisco Antonio Guimarães de Lemos, natural de Minas Geraes, com distincção.

Antonio da Silva e Oliveira Junior, filho de Antonio da Silva Oliveira, natural do Rio Janeiro, plenamente.

Horacio Leal de Carvalho Reis, filho de Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, natural do Maranhão, idem.

Francisco de Paula e Souza Neves, filho do Dr. Laurindo Martins Neves, natural do Rio de Janeiro, idem.

Hermenegildo da Cunha Ribeiro Feijó, filho de Dionisio da Cunha Ribeiro Feijó, natural do Rio de Janeiro, idem

Carivaldo José Chavantes, filho do commendador Anacleto José Chavantes, natural de Sergipe, idem.

Francisco Julio Xavier, filho do Dr. Francisco Julio Xavier, natural do Rio de Janeiro, idem.

Emygdio Manoel Victorio da Costa, filho de Guilherme Frederico Victorio da Costa, natural do Rio de Janeiro, com distincção.

Antonio de Souza Campos, filho do commendador Pedro José de Souza Pimentel, natural de S. Paulo, plenamente.

Joaquim Bernardes Dias, filho do commendador Philippe Bernardes Dias, natural do Rio de Janeiro, idem.

Antonio Leopoldino dos Passos, filho de Leopoldino José dos Passos, natural do Rio de Janeiro, idem.

Pantaleão José Pinto, filho de Francisco José Pinto, natural do Rio Grande do Sul, idem.

José Pereira da Silva Netto, filho de Manoel José da Silva Pereira, natural do Rio Grande do Sul, idem.

Augusto Cezar de Andrade, filho de Joaquim Cezar de Andrade Duque-Estrada, natural do Rio de Janeiro, com distincção

Guilherme Augusto Moreira Guimarães, filho do Dr. Antonio José Moreira Guimarães, natural do Rio de Janeiro, plenamente.

Victorino Ricardo Barbosa Romêo, filho de Ricardo José Soares Romêo, natural do Rio de Janeiro, idem.

Antonio José de Castro Junior, filho de Antonio José de Castro, natural do Rio de Janeiro, idem.

Augusto José da Silva, filho do Dr. José Jorge da Silva, natural de Minas Geraes, idem.

Francisco Ferraz de Macedo, filho de Antonio Ferraz de Macedo, natural de Portugal, idem.

Carlos Maximiano de Azevedo e Silva, filho do Dr. Maximiano Antonio de Azevedo e Silva, natural do Rio de Janeiro, idem.

Joaquim Antonio da Cruz, filho de Jo[illegible] da Cruz, natural do Maranhão, idem.

Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, filho do conselheiro Dr. Lourenço de Assis Pereira da Cunha, natural do Rio de Janeiro, com distincção.

Manoel de Arr[illegible]
Francisco Nunes, [illegible]
Bernardo Teix[illegible]
Bernardo Teixeira [illegible]
Minas-Geraes, idem
Manoel Luiz de [illegible]
Luiz de Moura, nat[illegible]
idem.
Carlos Ambrozio [illegible]
senador Herculano [illegible]
do Rio de Janeiro.
José de Azevedo [illegible]
negildo de Azevedo [illegible]
hia, com distincção.
Antonio Constantin[illegible]
filho de Jeronymo [illegible]
tural do Pará, por [illegible]
dous escrutinios.
João Baptista da [illegible]
do barão de Serra [illegible]
lo, plenamente.
Adolpho Martin[illegible]
tricio Martins de O[illegible]
Geraes, idem.
Henrique Sauerbronn [illegible]
Sauerbronn, natural do
idem.
Francisco Alves de Fa[illegible]
Francisco Alves da Serra,
Janeiro, idem.
Estevão Ribeiro de Rez[illegible]
nente Francisco Marcos R[illegible]
natural de Minas-Geraes
Antonio Silverio Gon[illegible]
Joaquim Silverio Gon[illegible]
de S. Paulo, plenam[illegible]
Norberto de Al[illegible]
Antonio Gomes Ma[illegible]
raes, idem.
João Gomes d[illegible]
Gomes dos Reis [illegible]
idem.
Augusto P[illegible]
de Antonio [illegible]
Rio de Jan[illegible]
Miguel d[illegible]
donio dos [illegible]
Janeiro, i[illegible]
Armind[illegible]
plicio Rel[illegible]
Geraes, i[illegible]
Urias [illegible]
e José d[illegible]
idem.
Lour[illegible]
de José [illegible]
de Jan[illegible]
Ant[illegible]
quim [illegible]
ro, p[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

...fatalmente imposta a to-
...e elle marcará em seu
...simas horas amargas, de-
Mas o espirito humano,
... que para temer, que de
apenas percebe a pu-
...se a tudo ; não ha
...o senão o desabro-
...expansiva de galas e
...ação.
a ... ao sol do dia de hoje,
e todos os dias, como que
... e anima, todos os olha-
...alincam-se sofregamente
...go. visivel para nossa alma,
tanto mais seductor quanto

que ... sejam perdidas, que não se-
...sas as palpitações que hoje vos devem
...itos ; que não desmaie sem satisfação
... ideal que hoje vos attrahe as vistas
Eis os nossos votos.
...imento á nossa missão na imprensa
...braremos de esforços no intuito de
... pugnar pelo interesse geral, e mui-
...nte pelo engrandecimento material
...provincia
... se não póde impôr um certo e de-
... ao pensamento humano, que va-
...homem no modo por que cada um
...os factos, visto como os phenome-
...o não são identicos para todos,
... a nos acharmos em divergencia
em quer que seja, queremos que
... justiça, que a ninguem nega-
...e. Isso de attribuir sempre ao
...samento occulto, reservado, e
... a paixão como movel de ac-
...mnada pela nova ordem de
outro fim senão amesquinhar
desbriando os combatentes.

...s.—Por ordem do juiz muni-
... promotor publico do Cabo,
...eira e hontem recolhido á casa
o Barboza da Silva, sobre
fundadas suspeitas de achar-
...ão Ramos e outros indicia-
...alas falsas. Já é isto um
...squizas que a policia com
...ia a proceder em Gamel-

a, observando todas as for-
o caso requer, deu antes de
... no estabelecimento de fazendas dos
... Silveira & C., bem como na casa de residen-
... do primeiro, em virtude de haver um indivi-
...o declarado a alguem da policia ter recebido do
... Silveira uma nota de 50$000, que depois se
...ficara ser falsa.

... policia sob a impressão dos acontecimentos
...s ultimos dias, com relação ao facto do appa-
...mento de notas fal-as de 50$000, pelo que se
...m presos já quatro indiciados deste crime, e
... qual mais ou menos comprommettido. á
...eira vista, e no intuito, louvavel aliás, de não
...er circumstancia alguma que a leve ao desco-
...ento de toda a verdade do facto, resolveu
...icar aquella diligencia, que felizmente para o
Silveira terminou sem o menor dezar para os
...creditos, visto como, chegou-se á evidencia
que o declarante denunciativo, prejudicado em
...000 que lhe haviam dado em uma nota falsa,
...a mais de 15 dias, procurava a todo transe
... aquellas pessoas de quem recebera dinhei-
...dentre daquelle, a que lhe tinha dado tal nota :
o que tudo se verificou agariado com o Sr. Silvei-
ra, que ... oriundio.

Homicidio.—Na estrada denominada *Oratorio*, uma legua distante da villa de Itambé, apareceu no dia 16 de dezembro ultimo, assassinado com um tiro e quatro facadas, Hermino de Albuquerque Maranhão, conhecido como morador na provincia da Parahyba. Corriam duas versões sobre este assassinato ; uns diziam que Hermino fora morto por alguns sertanejos que arrancharam-se no lugar onde foi encontrado seu cadaver, por querer Hermino furtar-lhes um cavallo ; outros que foi elle morto por ladrões que quizeram rouba-lo. A autoridade local tendo conhecimento, procedeu de conformidade com a lei, e continúa nas precisas investigações, afim de descobrir o criminoso ou criminosos.

Suicidio.—Em 26 de novembro do anno proximo passado, José Miguel da Silva, morador no engenho *Arajico*, do termo do Rio Formoso, feriu-se em um quarto de sua casa, ferio-se com ... punhaladas, vindo a fallecer no dia seguinte. Por declaração que, ainda moribundo, pode fazer, reconheceu-se ser elle mesmo o autor do seu tão desastrado fim.

Morte.—No lugar Arêas, do districto de Afogados falleceu repentinamente em 30 do mez ultimo, o individuo José Fortunato de Lima, morador á rua de Lombas Valentinas. Submettido o cadaver á competente vistoria, reconheceram os peritos ter se dado a morte por uma congestão cerebral.

Pestilencial.—Nunca é tempo de desesperar do direito de queixa ; pelo menos não nos julgamos ainda chegados a elle.

Assim é que por mais esta vez, a quem de direito competir da-las, que nos parece ser a Illma. camara municipal, exoramos as mais promptas e energicas medidas no sentido de remover-se a immundicia accumulada nos canos de esgoto desta cidade, cujos ralos deixam passar as mais perniciosas exhalações pestilenciaes, tornando por isso quasi intransitaveis os pontes mais corridos desta cidade, como sejam, entre outros, as pequenas travessas da Praça da Independencia para as ruas que a circumdam.

A salubridade publica periga e muito. Isto, além de deshumano é depoente de nossa tão proclamada civilisação.

Sociedade Beneficente de Olinda.—No domingo (5 do corrente) deve ter lugar em Olinda a reunião dessa sociedade, no consistorio da igreja do Bom Fim.

Dinheiro.—O vapor *Giquiá* levou para :

Maceió	55:000$000
Penedo	4:000$000
Aracajú	1:000$000

— O vapor americano *Erie*, trouxe para :

A. F. de Oliveira & C.	15:000$000
Manoel Martins Fiuza	40:000$000

— O mesmo vapor levou de nossa praça para o Pará, 109:300$.

Fundeados no lamarão.—Até hontem á 1 hora da tarde achavam-se fundeados no lamarão 32 navios de diversas nacionalidades, que esperam carga.

Chuvas.—Na noite de 31 do passado e no dia 1.° do corrente, cahiram alguns aguaceiros, que fizeram baixar a temperatura, que se achava bastante alta.

Salvas.—Hontem, á 1 hora da tarde, deu a fortaleza do Brum a salva do estylo, por ser o 1.° do anno de 1873.

Gymnasio Provincial.—Começa hoje a matricula dos alumnos deste estabelecimento, devendo principiarem os trabalhos lectivos no dia 7 do corrente.

Alfandega de Pernambuco.—Esta repartição arrecadou no anno civil que terminou, 15,383:318$666, dividindo-se assim mensalmente :

Janeiro	1,296:808$566
Fevereiro	1,055:974$283
Março	1,400:920$330
Abril	1,394:090$955
Maio	1,083:639$098
Junho	1,079:135$714
Julho	1,078:391$083
Agosto	1,230:718$217
Setembro	1,147:171$388
Outubro	1,403:062$685
Novembro	1,443:183$849
Dezembro	1,101:222$498

...ões fiscaes.—Arrecadaram no ... dezembro as seguintes repartições :

Consulado provincial	208:607$725
Recebedoria de rendas geraes	65:459$168
Capatazia da alfandega	12:189$151

Instituto Archeologico e Geographico.—Reune-se no dia 9 do corrente, em sessão ordinaria.

Anniversario.—Completaram-se hontem 3?0 annos que foi descoberto o Rio de Janeiro por Martim Affonso.

Fallecimento.—Prestando justo preito ás ...ezas do desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, ha pouco fallecido em Portugal, e que ja foi um dos ornamentos da relação deste districto, transcrevemos o seguinte artigo editorial publicado a seu respeito no *Diario da Bahia*. de 27 de dezembro ultimo.

Em verdade é para sentir profundamente a perda desse magistrado tão venerando a todos os respeitos, como sempre geralmente foi considerado.

Eis o artigo alludido :

« No dia 8 do corrente, ás 4 horas e meia da manhã, falleceu em Lisboa nosso distincto amigo o desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, que foi sepultado no cemiterio do Alto de S. João.

« Victima de grave molestia, de que falleceu o desembargador Silva Gomes, aconselhado pelos medicos foi para a Europa, no intuito de procurar allivio que infelizmente lá não encontrou.

« A' mais de um respeito não póde deixar de ser muito sensivel a morte do desembargador Silva Gomes, que era excellente cidadão, respeitabilissimo magistrado, optimo amigo.

« Tendo feito sua carreira de magistrado sempre com muito conceito, morreu desembargador da relação da Bahia, onde deixa um vacuo insupprivel.

« Além de cargos de magistrado exerceu diversos de administração, como chefe de policia de Sergipe, presidente de Goyaz e desta provincia ; nos quaes sempre se houve de modo a merecer geral conceito por seu criterio, probidade e moderação.

« Além de perder o paiz um excellente cidadão e distincto magistrado, perdeu o partido liberal um dos seus melhores correligionarios, tão leal quanto circumspecto e moderado.

« O desembargador Silva Gomes deixou um filho, estudante do ... anno de medicina, á quem lega, além de sua tradição de honra, a pobreza que se póde dizer apanagio de nossa magistratura honrada.

« Ao joven filho de nosso sempre chorado amigo, assim como aos seus parentes que hoje lhe sentem a falta, damos nossos pezames. »

Folhinha para o anno de 1873.—Distribuimos com o presente numero a folhinha para o anno corrente, que costumamos dar aos nossos assignantes.

Loteria.—A que se acha á venda é a 34.ª beneficio da igreja da Santa Cruz, a qual corre no dia 4.

Leilão.—Amanhã effectúa o agente Martins o leilão de moveis e da loja de ferragens da rua Direita n. 45, pertencente á massa fallida de João Hygino de Souza.

Casa de detenção.—Movimento do dia 30 de dezembro de 1872 :

Existiam presos 387, entraram 4, sahiram 3, existem 388.

A saber :

Nacionaes 278, mulheres 11, estrangeiros 44, escravos 48, escravas 7.—Total 388.

Alimentados a custa dos cofres publicos 316.

Movimento da enfermaria do dia 30 de dezembro de 1872.

Tiveram alta :
Serapião C. Jordão.
Manoel Antonio de Barros.
João Francisco Alves.
Antonio Francisco das Chagas.
Franklin José Cordeiro.
Victorino Moreno dos Santos.
José Antonio da Silva.

PASSAGEIRO.—O vapor *Erie* sahido para o Pará, conduzio :
John Moeton.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de dezembro de 1872 :

Josaphat, branco, Pernambuco, 1 mez, Sé ; dyarrhea.
Candida, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; hepatite.
Romana, escrava, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José ; febre puerperal.
Francisco de Paula, branco, Pernambuco, 11 mezes, S. José ; vermes.
Generosa, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; pneumonia.
Marcelino Lopes, preto, Africa, 70 annos, viuvo, Boa-Vista, asylo ; anemia.
Arthur, escravo, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; asthma.
Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 104 annos, viuva, Boa-Vista, asylo ; velhice.

COMMERCIO.

Segura contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB[E]
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

BANCO COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO
Desconta lettras de cambio, de terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.
Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30.	1,074:190$871
Idem do dia 31.	27:031$627
	1,101:222$498

Descarregam hoje 2 de janeiro de 1873
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias para alfandega.
Lugar inglez—*Aspasia*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Knight Templar*—mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*S. Louis*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Uruguay*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca norueguense—*Gitana*—taboado já despachado para o caes do Brum.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30.	11:984$707
Idem do dia 31.	204$444
	12:189$151

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 30.	38,381
Primeira porta no dia 31.	48
Segunda porta	122
Terceira porta	113
Trapiche Conceição	514
	39,178

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 30.	154
Ditas ditas no dia 31.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	1
No trapiche Conceição	2
	158

Importação.

Patacho brazileiro BOM JESUS, *vindo de Montevidéo, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :*
Couros seccos 40.
Xarque 158,538 kilos aos consignatarios.

Barca ingleza OLINDA, *vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :*
Bacalhão 3,620 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez LAURA, *vindo de Santa Catharina, consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou*
Costadinho de canella 12, farinha de mandioca 10,049 alqueires, aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1872
Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram : S. Brothers & C. 552 saccas com 49,146 kilos de algodão ; Carvalho & Nogueira 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Cazique*, para Greenock, carregaram : S. Brothers & C. 4,370 saccos com 327,750 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Sedwell*, para New-York, carregaram : S. Brothers & C. 4,700 saccos com 352,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Saskummerin*, para Hampton Roods, carregaram : H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Raoul*, para o Havre, carregou : T. Freres 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho hespanhol *Pipillo*, para Barcellona, carregou : T. Freres 261 saccas com 21,798 kilos de algodão.
— No navio hespanhol *Nuevo Vigilante*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 5 6 barricas com 59,745 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Altatrose*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.
— No patacho allemão *Alvine*, para Gothemburg, carregaram : Keller & C. 1,500 couros verdes com 31,500 kilos.
— Na barca portugueza *Luza*, para Lisboa, carregaram : Amorim Irmãos & C. 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado e 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito branco.
— No brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram : T. A. Fonseca & C. Successores 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Alegria*, carregaram : E. R. Rabello & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco ; J. G. Pereira 100 ditos com 7,500 ditos de dito.
— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Pombinha*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 46,266 1/2 kilos de assucar mascavado.
— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Olinda*, carregaram : Carvalho & Nogueira : 400 saccos com 29,462 kilos de assucar branco.
— Para o Pará, no patacho portuguez *Michaelense*, carregaram : B. Oliveira & C. 45 barricas com 1,551 kilos de assucar branco e 12 pipas com 5,760 litros de aguardente e alcool.
— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, carregaram : L. J. Marques de Araujo 20 barricas com 1,116 kilos de assucar branco ; A. de Castro 14 taboas de páo-carga e 8 linhas de sicupira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30.	56:316$745
Idem do dia 31.	9:142$423
	65:459$168

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30.	196:264$045
Idem do dia 31.	12:340$680
	208:604$725

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Trieste—74 dias, brigue inglez *Coteridge*, de 193 toneladas, capitão George Elson, equipagem 9, carga 2,214 barricas com farinha de trigo ; a J. Pater & C.
Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Seraphina*, de 253 toneladas, capitão J. Khermann, equipagem 11, em lastro ; á Gromme, Nusen & C.
Montevidéo — 29 dias, barca ingleza *Rose Brai*, de 489 toneladas, capitão Th. Wilcox, equipagem 15, em lastro, a Saunders Brothers & C.
Rio de Janeiro — 15 dias, patacho americano *Susan E. Voorks*, de 390 toneladas, capitão W. H. Feildford, equipagem 10, em lastro, á ordem.
Rio de Janeiro — 18 dias, brigue inglez *Kite*, de 188 toneladas, capitão Muramp, equipagem 9, em lastro, a Pereira Carneiro & C.
Santa Catharina —28 dias, brigue inglez *Laura* de 174 toneladas, capitão Thomaz Couch, equipagem 8, carga farinha de mandioca, a Pereira Carneiro & C.

Sahidas.

Acaracú e portos intermedios — vapor nacional *Ipojuca*, commandante Moura, carga diversos generos.
Aracajú e portos intermedios — vapor nacional *Giquiá*, commandante Martins, carga diversos generos.

— 1.° de janeiro de 1873. —

Rio de Janeiro —14 dias, lugar sueco *Hog nas*, de 246 toneladas, capitão Olof Ohlsson, equipagem 9, em lastro ; a Augusto F. de Oliveira.
Rio de Janeiro —28 dias, lugar portuguez *Almedina*, de 360 toneladas, capitão José Pereira Dias, equipagem 11, em lastro ; a E. R. Rabello.
Rio de Janeiro —45 dias, patacho brasileiro *S. Luiz*, de 218 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 10, carga 4,000 saccos com farinha de mandioca ; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Rio de Janeiro —19 dias, barca ingleza *Providencial*, de 274 toneladas, capitão Robert D. Mills, equipagem 9, em lastro ; á ordem.
Rio de Janeiro —16 dias, barca ingleza *Elisabeth*, de 218 toneladas, equipagem 9, capitão Wm. A. Deeker, em lastro ; á ordem.
Rio de Janeiro —17 dias, brigue inglez *Pelham*, de 234 toneladas, capitão Alfred Till, equipagem 10, em lastro ; á ordem.
Rio de Janeiro —15 dias, lugar inglez *Elite*, de 28?, toneladas, capitão George Avory, equipagem 9, em lastro ; á ordem.
Rio de Janeiro —6 dias, vapor americano *Erie*, de 3,500 toneladas, commandante E. L. Tegillopshgk, equipagem ?? ; á ordem.
Buenos-Ayres —?? dias, brigue inglez *Salveen*, de ??0 toneladas, capitão J. Boyes, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamento respectivo.

Consulado provincial, 16 de dezembro de 1872.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir para o anno de 1872 a 1873.

Rua do Marquez do Herval n. 8, Manoel José de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	600$000
Dita n. 22, Duarte Borges da Silva, uma casa terrea, arrendada por	456$000
Dita n. 26, Elias Baptista da Silva, uma casa terrea, arrendada por	700$000
Dita n. 28, Luiz Caetano Borges, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 34, Custodia Maria Cardoso, uma casa terrea com sotão, arrendada por	1:016$000
Dita n. 38, Antonio José Moreira Gomes, um casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 42, Domingos das Neves Teixeira Bastos, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 44, Antonio Martins Duarte, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 46, O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 48, padre Joaquim de Aragão Ebla, uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 50, Henrique Jorge, uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 13, Elias Baptista da Silva, uma casa terrea, arrendada por	480$000
Dita n. 47, Herdeiros de Pedro Dias Farias Ferreira Santos e Antonio Fa..., uma casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 23, João Clementino Villela, um sobrado de ... andar e loja, arrendado por	700$000
Dita n. 33, Moreira e Duarte, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:400$000
Dita n. 67, Joaquim Antonio Moreira, uma casa terrea, arrendada por	540$000
Dita n. 69, O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 71, Francisco Lins de Souza Couto, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 101, Joaquim da Assumpção Queiroz, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 103, Hermina Adelaide Jorge, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Largo da Praceta n. 1, José Caetano de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	600$000
Dita n. 15, O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Primeiro becco da rua da Cadeia Nova n. 11, Dr. Francisco de Oliveira Mariel	216$000
Dita n. 1 A, Rodrigo Pinto Moreira, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 1 B, O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 1 C, O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Rua da Cadeia Nova, n. 1 A, Companhia Pernambucana, um terreno murado com telheiro coberto de junco, que serve de deposito de carvão de pedra, avaliado por	600$000
Dita n. 11, Antonio Ferreira Pinto, uma casa terrea e uma porta ao lado que dá entrada para outra casa, arrendado tudo por	360$000

O chefe,
Antonio Witruvio P. B. Accioli de Vasconcellos

Edital n. 38.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, não se tendo effectuado a venda das mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 56 e 62 de 19 e 27 do corrente mez, se transfere a mesma venda para ás 11 horas do dia 3 de janeiro vindouro.

Armazem n. 7.

Marca C M C contra marca P. n. 289. 1 atado vindo do Havre na barca franceza *Adele*, descarregado em 23 de fevereiro de 1870, consignado a J. A. Moreira Dias, contendo 2 caixas com 574 chapéos de Braga, avaliados por 688$000.

Idem B & F. n. 456. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalena Anne*, descarregada em 30 de maio de 1870, consignada a Theodoro Just, contendo 34 pares de botinas de couro, sendo 26 pares de mais de 22 cent., avaliados por 117$, e 8 pares de dito até 22 cent., avaliados por 16$000.

Idem B M n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Humboldt*, descarregada em 29 de novembro de 1870 e consignada a J. Pater & C., contendo 17 kilos de obras de cobre e suas ligas simples, avaliados por 22$000.

Idem A L n. 203. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Virgide*, descarregada em 31 de janeiro de 1866, consignada á ordem, contendo um kilo de velludo de seda e algodão, avaliado por 30$000.

Idem diamante B M no centro n. 536. 1 caixa vinda de Southampton no vapor *Douro*, descarregada em 26 de abril de 1871, consignada a Bento Magalhães, contendo 25 kilos de ferro fundido simples, avaliados por 4$150.

Idem J W M sem numero. 1 caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor americano *North-America*, descarregada em 7 de fevereiro de 1870, contendo 16 kilos de papel para forro de sala, sem douradura, avaliados por 48$000.

Idem J G S ns. 492 e 462. 2 barricas vindas do Porto no navio portuguez *União*, descarregada em 1 de junho de 1871, consignadas a Carmo José da Silva Callado, contendo 220 kilos de ferraduras para animaes, avaliados por 73$260.

Idem idem n. 26. 1 caixa idem idem em 6 idem idem, contendo 26 mantas de linho para cavallo, avaliadas por 34$658.

Idem idem sem numero. 1 pacote, idem idem, contendo 17 mantas de linho para cavallo, avaliadas por 22$660.

Idem B J B sem numero. 1 barrica vinda de S. Miguel no navio portuguez *Michaelense*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignada a Manoel José da Silva Oliveira, contendo 175 chapéos de palha, avaliados por 115$000.

Idem J P & C n. 1/5. 5 caixas vindas de Liverpool no navio inglez *Navegator*, descarregadas em 9 de novembro de 1870, consignadas a J. Pater & C., contendo 132 kilos de sabão para toilette, avaliados por 904$000.

Idem idem n. 1/5. 5 caixas vindas de Liverpool no navio inglez *Fling Send*, descarregadas em 20 de fevereiro de 1870 consignadas a J. Pater & C., contendo 496 kilos de sabão para toilette, avaliados por 992$000.

Idem A L R n. ... 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, descarregada em 18 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 13 kilos de fitas de seda, avaliados por 195$.

Idem idem n. 10, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, descarregada em 17 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo ?? kilos de caixas de massa para rapé, avaliados por 155$.

Idem idem n. 30, 1 caixa vinda do Havre no navio francez *João Julius*, descarregada em 12 de setembro de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 195 duzias de pares de meias de algodão compridas de mais de 20 cent., avaliados por....

Idem idem n. 232, 1 dita idem idem, contendo o seguinte : 77 duzias de meias de algodão curtas, de mais de 20 cent., avaliadas por 154$, 185 duzias de pares de meias compridas de 20 cent., avaliadas por 370$.

Idem idem n. 30, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 13 kilos de carteiras de couros, avaliada por 157$491.

Idem R n. 1, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 5 de maio de 187 ; consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 75 kilos de envelloppes, avaliados por 121$950.

Idem A L R n. 101. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene Anne*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues, contendo 48 kilos de trança de algodão, avaliados por 127$968.

Idem idem n. 104. 1 caixa idem idem, contendo 104 kilos de cartas de jogar em baralhos, avaliados por 208$.

Idem idem n. 103, 1 caixa idem idem, contendo 112 kilos de cartas de jogar em baralhos, avaliados por 224$.

Idem P T sem numero, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio inglez *Elizabeth*, descarregada em 19 de julho de 1870, consignada a José Maria Palmeira, contendo 1 1/2 litro de cerveja em 2 garrafas, avaliados por 360 réis.

Idem M A B n. 450/459, 10 barricas vindas de Londres no navio francez *Luiza*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignadas a Manoel Alves Barboza, contendo 1,530 kilos por liquido legal de alvaide de chumbo, avaliados por 459$.

Idem 485 n. 38, 24 barricas de chumbo, pesando 530 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregadas em 26 de maio de 1870, avaliadas por 159$.

Idem letreiro sem numero, 2 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregados em 26 de maio de 1870, contendo 80 litros de vinho, avaliados por 20$800.

Idem diamante F no centro, n. 8,753, 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *May Field*, descarregada em 9 de dezembro de 1869, contendo 180 pares de esporas de ferro limadas, grandes, denominadas chilenas, avaliadas por 180$.

Sem marca, sem numero, 1 caixa vinda de S. Miguel no navio portuguez *Michaelense*, descarregada em 20 de agosto de 1870, consignada á ordem, contendo 3 kilos de obras de barro ordinario, avaliados por 600 réis.

Alfandega de Pernambuco, 30 de dezembro de 1882. - Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

EDITAL N. 64.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a venda da mercadoria abaixo declarada, annunciada a leilão por edital n. 58 de 21 do corrente, se transfere a mesma venda para as 11 horas do dia 3 de janeiro vindouro.

W & S, n. 38 Uma caixa com 4,160 grammas de flores artificiaes, no valor de 278$120 vinda do Havre no navio francez *Jean Baptiste*, descarregada para o armazem n. 5 em 21 de setembro ultimo abandonada aos direitos por Walfredo & Souza.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio de ... com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.° artigo 5 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas :

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares
Dito n. 2 A de 12 Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de ... son.
Dito n. 5 da viuva de José P...
Dito n. 6 da viuva de Manoel ... Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo ... Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Toomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocler.
N. 13 idem.
N. 15 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 23 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jogo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.° do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.
A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.
O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.
A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.
O sobrado de um andar n. ?? da mesma rua.
Outro dito meiagua, na mesma rua.
A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.
A casa terrea n. 26 da rua dos Aconguinhos.
A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.
A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.
O terreno da casa do largo das Cinco Pontas.
A casa terrea n. 3 do largo da Campina.
O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe portanto propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação marcada para o dia 18 do corrente do armazem denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, e do terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, fica transferida para o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro ; devendo os pretendentes apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até as 11 horas do referido dia 15.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de janeiro proximo futuro, ás 12 horas do dia, afim de se resolver sobre o augmento do capital da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de dezembro de 1872.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco

Tendo-se ausentado ha perto de seis mezes, o menor italiano Miguel Spinelli, de idade de 12 annos, da casa do irmão do annunciado Spinelli, pede-se á todos os que tiverem noticia ou souberem aonde se acha o sobredito menor, se sirvam a pedido dos parentes e Irmão do dito menor, de communica-lo ao vice-consulado de Italia nesta cidade : consta ter ido para o sul, visto ter embarcado na estação das Cinco Pontas. Pernambuco 30 de dezembro de 1872.

Pelo vice-consul
José Saporiti.
Chanceller.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar, que desde o dia 2 do corrente estão abertas as matriculas na secretaria deste estabelecimento, sendo que no dia 7 principiam os trabalhos lectivos, em virtude da portaria da presidencia de 29 de outubro de 1872.

Secretaria do Gymnasio 2 de janeiro de 1873
Antonio d'Assumpção Cabral
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 9 de janeiro proximo vindouro, a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, por tempo de um anno e a razão de 287 réis diarios por cada lampeão.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de dezembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos Srs. marchantes de gado vaccum da freguezia do Poço da Panella, a mandarem matar do dia 1.° de janeiro proximo vindouro, as rezes para o consumo da população, no matadouro daquella freguezia do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de dezembro de 1872.

Bento José da Costa,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Grande successo !
Divertimento pastoril
SOB A DIRECÇÃO DE
JOSE' BERNARDINO C. BARROS
HOJE
Quarta representação do muito lindo e applaudido drama-sacro pastoril, em 5 actos :
OS DOUS ANJOS
OU
O NASCIMENTO DO MESSIAS
Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do mesmo theatro,
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

Pretende seguir com poucos dias de demora, a barca portugueza *Clementina*, por ter quasi a sua carga completa, e para a pouca que lhe falta, trata-se na rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PORTO

A barca portugueza *Audacia*, de 1.ª classe e superior marcha, vai sahir com brevidade, recebe carga a frete commodo e passageiros : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 4?.

Para o Rio-Grande do Sul

Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 37.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

COMPANHIA
DE
Navegação brasileira.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebe-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMHANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Mendoza*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul a vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* pretende seguir para o porto acima neste dez dias; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Pará

sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelence*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

PARA LISBOA

Segue com toda a brevidade o lúgar portuguez *Julio*, tem grande parte de sua carga engajada, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

Leilão

DE

304 barricas marca M diamante com farinha de trigo avariada.

SEXTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1873.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 304 barricas de farinha *La Plata*, avariada com agua do mar, vindas de New-York no navio *John H. Kennedy*, entrado neste porto em 13 de dezembro de 1872: as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia acima quarta-feira 3 de janeiro vindouro de 1873, as 11 horas da manhã, no armazem do Sr João Quirino de Aguilar, ao caes do Apollo.

LEILÃO

DE

MOVEIS

e da lója de ferragem da rua Direita n. 45.

Massa fallida de João Hygino de Souza.

SEXTA-FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1873.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra a Luiz XV, 1 guarda roupa de amarello, 1 cama franceza de dito, 2 espelhos grandes, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 1 tapete para sofá, 1 par de escarradeiras, diversos tapetes pequenos, 1 meia commoda de amarello, 1 colchão, 1 toilet de ferro, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com tampo de pedra, 18 cadeiras de amarello, 1 sofá, 1 marqueza de amarello, 2 consollos de amarello, 2 camas de vento, 1 mesa redanda de amarello, 1 dita de louro para cozinha, 1 meio apparelho incompleto de porcellana, 1 dito para chá, colheres, copos, calices, garrafas, e um trem de cozinha.

Armação, ferragens, e mais pertences da loja da rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 45.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis, armação, ferragens, e mais pertences da massa fallida de João Hygino de Souza; ás 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar o balanço que se acha em mão do dito agente.

LEILÃO

DE

2 mallas com roupa de uso.

Sabbado 4 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, 2 mallas com roupa e outros objectos, pertencentes ao espolio da finada Thereza Lefelne dite Lea; o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

20 duzias de camizas francezas avariadas.

SABBADO 4 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca D J & C n. 1783, com 20 duzias de camisas avariadas a bordo do vapor inglez *Rio Grande*; o leilão será effectuado as 10 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Fazendas avariadas

SABBADO 4 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

todas as machinas pertencentes á serraria a vapor e fabrica de chocolate sita á rua da Praia de Santa Rita ns. 49 e 51.

Terça-feira 7 do corrente.

O agente Martins, autorisado pelo Sr. José Ignacio d'Avila, liquidante da firma Avila & Irmãos, venderá em leilão todas as machinas pertencentes á serraria a vapor e fabrica de chocolate, sita sá rua de Santa Rita d'esta cidade ns. 49 e 51, e de propriedade da dita firma, sendo 2 machinas a vapor com suas competentes caldeiras, transmissoes de movimentos, serras, tanques de depositos, e outras differentes machinas para aplainar, tornear, fazer molduras, e bem assim machinas de fazer chocolate, preparar e limpar cacáo, laminar a massa, seus pertences e utensis, e foram arbitradas por peritos em 25:675$000.

O annunciante previne que os objectos referentes á serraria a vapor, serão vendidos englobadámente, e bem assim farão um lote separado as machinas de fazer chocolate, salvo se houver offerta geral para todas as machinas, umas e outras.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia, á rua da Praia de Santa Rita n. 49.

LEILAÕ

DE

carros, arreios, cavallos e 5 vaccas com crias

SEXTA-FEIRA 10 DE JANEIRO PROXIMO

Na cocheira da rua do Imperador n. 27.

O agente Pinho Borges fará leilão, por ordem do Sr. Marcos de Almeida Lima, do seguinte: 24 cavallos todos proprios de carros, 3 carros descobertos em perfeito estado, e 3 ditos envidraçados em bom estado, e muitos objectos que estarão patentes, para previo exame dos pretendentes.

O leilão terá lugar ás 11 horas da manhã, na dita cocheira; e os ditos objectos serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

AVISOS DVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 9 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 30 de dezembro de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido 200$, em felizes bilhetes um inteiro n. 721 com. de 40$ inteiro n. 1449 com 100$, e outras extrahir (33ª) o 20$ da loteria que se acabou ... virem receber, e são convidados os possuidores ... sem desconto algum na conformidade do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das 16 (34ª), a beneficio da igreja da Santa Cruz do B..., que se extrahirá em 4 do mez e ... vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Recife Drainage.

A companhia avisa aos Srs. proprietarios e aos moradores das casas abaixo declaradas que podem fazer uso dos apparelhos que foram collocados nas suas moradias.

Rua da Cruz de n. 38 a 68 e 1 a 41.
» da Cadeia de n. 2 a 66.
» de Domingos José Martins de n. 17 a 23 30 a 60 82 a 144.
Becco Largo n. 1, 2 a 6, 5 a 35.
Travessa da Senzalla n. 2 e 4.
Becco do Campello n. 1, 4, e 6.
Caes do Apollo n. 83 a 85.
Becco das Mindinhas de ns. 2 a 12.
» da Lama de n. 1 a 15.
Rua da Senzalla Nova de ns. 1 a 9 e 23 a 39.
Becco do Porto das Canoas de ns. 1 a 3.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

Law & Blount.
Gerentes.

Comedorias

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, casa de familia, continua-se a fornecer comida para fóra, por preços commodos e com promptidão; algum senhor negociante que for para fóra da cidade e quizer que lhe forneça aos seus caixeiros, achará na dita casa bom tratamento.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

O BACHAREL

AMERICO NETTO DE MENDONÇA

Reside presentemente
A' RUA NOVA DE SANTA RITA
N. 43.

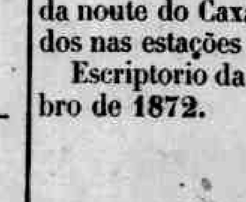
Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da se 1;000$ de ordenado annual.

ESTRADA DE FERRO

DO

Recife á Caxangá.



No dia 1.º de janeiro proximo, além dos trens já estabelecidos, haverá ás 10 e 11 horas da manhã, e a meia noute do Recife á Caxangá, e 12,35, 1,35 da tarde e 10,35 da noute do Caxangá ao Recife, tocando todos nas estações da linha principal.

Escriptorio da companhia, 30 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbée,
Gerente.

A bagagem pela linha do Arraial deve ser conduzida amanhã terça-feira, por ser dia santo quarta-feira, 1.º de janeiro, e d'aqui por diante quando a quarta-feira ou o sabbado for dia santo, a conducção se fará no dia anterior.

Escriptorio da companhia, 30 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbée,
Gerente.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

CASA DA FORTUNA

Rua 1º de Março

(Outr'ora do Crespo) n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 436ª a sorte de 4:000$ em quatro quartos de n. 2403; convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos, como é do costume.

Manoel Martins Fiuzal

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$ e dinheiro ...

Toma seguro de mercadorias ... vella e vapor a risco maritimo em navios do imperio, assim ... res para dentro e fóra ... predios, generos e como contra fogo sobre ... fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

COSTUREIRAS

Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira: roga-se as autoridades policiaes, e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.º andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 18 annos de idade e que tenha pratica de fazendas e molhados, para a villa de Gamelleira: á tratar na rua do Livramento n. 10.

— Aluga-se o primeiro andar da travessa do Queimado n. 1, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica de sabão nos Afogados: á tratar na mesma, ou travessa da Madre de Deus n. 10 armazem.

Prestem attençaõ

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a ouro, dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e croxé, e tambem a flores com muito gosto. Ensina tambem em sua casa, á piano, a francez e a dansar, pois tem habeis mestres e promette todo o desvello e delicadeza; aceita tambem pensionistas e meias ditas e o seu preço é o mais favoravel possivel.

THEATRO

SANTO ANTONIO.

A pedido de algumas pessoas haverá neste theatro dous grandes bailes de mascaras e sem ellas, nos dias sabbado 4, e domingo 5 do corrente, para cujo fim prepara-se o edificio com toda a decencia e asseio.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

(Directoria.)

Devendo proceder-se á inventario geral na bibliotheca do Gabinete, avisa-se aos Srs. socios que fica suspenso o expediente desde o dia 1.º a 15 de janeiro proximo.

Outro sim, roga-se aos Srs. socios o obsequio de recolher ao Gabinete os livros pertencentes ao mesmo que tiverem em seu poder, afim de mais facilmente se proceder ao citado inventario.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 28 de dezembro de 1872.

V. Ferreira Chaves Junior,
1.º secretario.

Aviso.

Manoel José Muniz das Neves, tendo comprado ao Sr. Manoel Marques de Oliveira, de accordo com os credores, o estabelecimento de louça, á rua do Imperador n. 57. (denominado Prato de Ouro), avisa aos Srs. devedores á firma de Manoel Marques de Oliveira, que nesta data autorisou por procuração bastante ao Sr. Claudino do Rego Lima, para promover a cobrança de todos os devedores ao mesmo estabelecimento.

Recife 31 de dezembro de 1872.

Ensino de primeiras letras, musica, piano, francez e a falla-lo.

Propõe-se uma senhora devidamente habilitada perante a directoria da instrucção publica, a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem do ensino. Esta senhora é de origem franceza, por isso falla bem esse idioma; e já teve alguns annos collegio em Maceió. Ensina piano como poucos ensinam, leccionando as principiantes todos os dias, e tem o piano preparado com um excellente *guid-mains*, para perfeita posição de mãos das discipulas. Os preços são mui razoaveis, attendendo ás más circumstancias do tempo. Dirigir-se-hão ao n. 3 da rua do Camarão. Na mesma casa precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas. Tambem se precisa de uma senhora solteira ou viuva, capaz, que saiba bem coser, bordar, fazer flores, etc. para encarregar-se do ensino desta materia ás meninas.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

D. Amalia de Sampaio Miranda, seus filhos e tias, viuva do bacharel Manoel Izidro de Miranda, fallecido no Rio de Janeiro, convida aos seus amigos e os de seu marido, pai e sobrinho, para assistir uma missa que manda celebrar por seu eterno repouso, no dia 4 de janeiro ás 7 horas da manhã, a igreja matriz do Pôço da Panella.

Sempre é bom.

Com quanto já esteja bem no dominio do respeitavel publico desta cidade que ninguem se deve dirigir a outra parte quando se queira obter tudo quanto é concernente á confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, senão á bem conhecida (Confeitaria do Campos):

Sempre é bom que seus proprietarios façam lembrar aos seus numerosos amigos e freguezes, que este tão util, quão vantajoso estabelecimento, se acha como nunca provido dos mais delicosos acepipes, proprios para os regabofes tão communs nesses tempos que se aproximam; promettendo não pouparem esforços para bem servir a todos que os honrarem com suas encommendas, tendo para isso não só

Uma grande reunião

DE

Fiambres	Passas	Pastilhas
Salames	Doces	Geléas
Caças	Queijos	Fructas
Legumes	Amendoas	Chocolates
Peixes	Licores	Ervilhas
Bolachinhas	Vinhos	Assucares
Leites	Cosaques	

Como a confeitaria de agora em diante do Campos bem montada fabrica tendo em seu recinto, conservaria e culinaria, de confeitaria, pastelaria grande quantidade de ... está reunindo-se a convite especial e depois de animazinhos devem fazer as delicias da vida per bem assim, e para que pelos seus nomes não nambre da lembrança os amantes dos regabofes, peçem consoante:

Leitões, perús, galinhas e gancos
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitellas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá? ninguem!
E' bem que todos concorram
P'ra quelle estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra alli corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal nouto de natal
Quatro pásteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.

CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

COLLEGIO

DE

Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo femenino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

GABINETE

Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um copeiro de 32 a 14 annos, forro ou criado: a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n.27.

Aviso.

Ernesto & Leopoldo, estabelecidos com loja de joias por grosso e a retalho, á rua do Cabugá n. 2 D, scientificam ao corpo do Commercio e ao publico em geral, que nada devem nesta praça, nem fóra della não só a firma, como distinctamente qualquer dos associados em particular.

Recife, 2 de Janeiro de 1872.

Ernesto José Felippe Santiago.
Leopoldo José Felippe Santiago.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, segundo andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da ...tania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, preferindo-se estrangeira, para cuidar de uma criança: a tratar na pharmacia Torres, no pateo do Terço n. 135, hoje Marcilio Dias.

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz para caixeiro, de idade de 16 a 18 annos, com pratica de taverna, dos chegados ha pouco da Europa: no pateo da Ribeira n. 11.

Attenção.

O Sr. Antonio Alves Teixeira Bastos, deixou de ser encarregado do armazem e cobranças do abaixo assignado ... de 31 de dezembro de 1872.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e, com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. José Antonio Mendes, á armação, e pertences de sua taverna sita á rua Imperial n. 190, livre e desembaraçada de qualquer onus que possa apparecer; mas, se alguem se julgar com direito a mesma, appareça no prazo de tres dias, á contar desta data, e findos os quaes o comprador não se responsabilisa par debito algum.

Recife 30 de dezembro de 1872.

Manoel Antonio de Sá.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos: na rua da Senzala Nova n. 4.

— Precisa-se de um homem de meia idade, que saiba ler, escrever e dê conhecimento de sua conducta, para tomar conta de um açougue: á tratar na rua de Paysandú n. 21.

— Aluga-se ou da-se gratuitamente para morar a um homem a uma mulher, com familia ou sem ella, um corredor enxuto com quintal e cacimba, n'uma porta de rua, com condição de servir de porteiro: a rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1.º andar.

— Nós abaixo assignados, avisamos ao Sr. Firmino Alves Ferreira, que comprou a cocheira sita na rua das Flores, pertencente a viuva do finado João Sinhá, que não pague á mesma senhora sem primeiro pagar aos mesmos o que ella deve de capim que comprou; ficando o mesmo Sr. Firmino obrigado a pagar a quantia de 75$000 aos abaixo assignados.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

Octavio da Cunha Goyanna.
Manoel Luiz da Silva Guimarães.
José Pereira Bulcão.

— O abaixo assignado declara ao publico, que recebendo uma carta da Bahia lhe dizendo que Valentim Pinto de Brito, junto com outro chamado Manoel Antonio, portuguezes, segundo diz á carta, apresentaram uma carta a seu compadre Manoel Vieira da Costa, na Bahia, dizendo que dita carta éra de recommendação, cuja carta não fez nem mandou fazer; declara que é falça dita carta, e por isso faz publico por este *Diario* para evitar duvidas futuras.

Recife, 30 de dezembro de 1872.

A rogo de José de Souza Lopes.
Antonio Fernandes da Silva.

Bons banhos

E dormida fresca.

Aluga-se uma casa no Monteiro, para passar-se a festa, muito em conta: á tratar na rua Nova n. 7.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz.

A companhia do gaz desta cidade, tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arrandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e chrystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta a supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saibem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 11.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Conde da Boa-Vista n. 87, armazem de molhados.

AVISO.

O abaixo assignado scientifica ao illustrado corpo commercial ... do corrente, deixou de ser ... sita a rua Imperial n. 42 ... Silva, ficando o mesmo ... qualquer transacção sob ... nado.

Recife, 30 de dezembro de ...
Elizio Alves ...

— Antonio Vasco de Algona ... ao respeitavel corpo do commercio ... para socio de seu estabelecimento ... sito á rua de Pedro Affonso n. ... ra de Carvalho, cuja firma gyra ... valho, a contar do 1º de janeiro ... diante. Recife 2 de janeiro de 1873.

AVISO.

Cramer Frey & C. teem mudado seu ... de fazendas do n. 20 da rua do Bom Je... n. 62 da mesma rua.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte ... sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias ... na loja.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo a ... consumidores do gaz desta ... as contas entregues, devem s... salmente aos nossos cobrado... sencia destes podem se dirigir ... perador n. 31 ou á fabrica d... José, todos os dias uteis, des... da manhã até as 4 horas da ...

Previno aos mesmos senh... cepção, que não continuarei ... a aquelle que não pagar s... consumo de conformidade c...

Fabrica do gaz, 3 de dez...

O engenheiro
Thomas N...

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires advega na rua do Imperador n. 81.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAÕ DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DÁ DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$300	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna ... filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo á *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr nenhum *risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de **ianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.**

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á ...a Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

IANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibont.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

...miados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata. São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afina... ...m elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

...qui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Manoel José da Silva Filgueiras retira-se para Portugal, e deixa por seus procuradores em 1.° lugar o Sr. Antonio Ignacio Pereira Coelho, em 2° o Sr. Antonio do Carmo Ferreira e em 3.° o Sr. Joaquim Ferreira da Silva.

Caetano Estellita Cavalcante Pessoa e sua mulher D. Maria Olindina de Miranda Pessoa, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que, por alma de seu muito presado cunhado e irmão Dr. Manoel Izidro de Miranda (fallecido na côrte) mandam celebrar no dia 4 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da villa da Escada.

URGENCIA

Ainda se precisa de duas amas, uma para engommar, e outra para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia, prefere-se escravas, no 3.° andar desta typographia se dirá.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 11 de dezembro, a escrava Manoela, negra, de idade de 45 annos, levou vestido de chita escura e chale côr de cinza, com riscas. Tem uma orelha rachada pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente e pés grossos, com signaes de cravos nas pontas dos dedos. Foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade; quem a capturar queira leva-la a rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10. que se gratificará.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1° andar, aonde recebe pencionistas por preços commodos: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão avisa ao Commercio que tem admittido nesta data para socio de sua casa commercial a seu filho Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, por isso as transacções serão feitas sob a razão de — Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

ESCAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se pede:

1.° Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.° Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.° Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.° José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

50:000.

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde 15 de novembro, a preta de nome Maria, natural da Bahia, com 35 annos pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes: baixa, magra, côr fula, andar faceiro, falla baixo, cara comprida, nariz afilado, bocca regular, dentes perfeitos, faltando-lhe um de um dos lados, de cima, é malfeita de mãos e pés, tendo o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, usa de trumpha na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, rozetas de ouro feita no paiz, saia de cambraia com listras de côr, e chales novo de merinó estampado com assento azul, foi comprada ao Sr. Zumba Chaves, por intermedio do corretor Santos, quem a pegar ou della noticia tiver, dirija-se a casa de seu senhor na rua da Aurora n. 169, que será recompensado com a quantia acima.

Outro sim, declara que desde já protesta de haver os serviços da mesma escrava da pessoa que a tiver occulta.

João Athanazio Botelho.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Fugio em 8 de dezembro de 1872, o cabra Benedicto, com 18 annos de idade, o olho direito com uma bellide, o dedo pollegar da mão direita torto, muito fallante, tem de costume dizer que é forro, pertence a Joaquim Justino de Almeida, em Boa-Viagem, consta que está fóra do Recife em um sitio: quem o pegar entregue-o na rua da Praia n. 43, a Genuino José da Rosa, que será recompensado.

MOFINA

Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Aviso.

Uma pequena familia estrangeira precisa de um feitor para tratar do sitio e fazer compras, e 2 criadas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar: a tratar á rua do Commercio n. 38, 1.° andar.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua do Bom Jesus n. 21, segundo andar.

— Na rua Larga do Rosario n. 21, loja de calçados, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar.

Aviso

Madame Florinda, costureira e modista de S. M. a Imperatriz do Brasil, conhecida por madame Scasso, avisa as suas freguezas, tanto da praça como de fóra desta, que deixou de residir na rua Direita n. 119, e sim na rua da Imperatriz n. 54, e continúa com a mesma profissão; e assim espera a concurrencia e protecção de suas numerosas freguezas. No mesmo estabelecimento se acha objecto proprio de sua arte, etc.

= Aluga-se um mulato possante para serviço de bordo: na rua do Visconde de Albuquerque, oitão da matriz da Boa-Vista, n. 17.

= Nesta typographia precisa-se de duas pessoas para trabalhar á noute.

= Precisa-se de um bom mestre de masseira na padaria da rua da Praia n. 47.

— Precisa se de um ou dous officiaes de barbeiro: na praça do conde d'Eu n. 7 A.

— Izidoro Bastos & C. fazem sciente ao commercio que tem feito uma nova sociedade a começar do 1.° de janeiro de 1873., sob a firma de Moreira Halliday & C., continuando aquella, dessa data em diante, em liquidação.

Recife, 31 de dezembro de 1872.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3° é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Pernambuco Street Railway & C.

Tendo recebido ordem do governo de não dar mais bilhetes em troco de passagens nos carros desta companhia, previno ao respeitavel publico que, do 1° de janeiro em diante não se dará em troco, nem se venderá mais bilhetes. Outro sim, a companhia não podendo arranjar moeda de nickle ou bronze sufficiente para trocos, roga aos Srs. passageiros de se munirem com dinheiro miudo para facilitar a cobrança dos conductores.

Os bilhetes da companhia que actualmente estão em circulação, serão recebidos nos carros em pagamento de passagens, e trocados por dinheiro no English Bank of Rio de Janeiro, e no escriptorio desta companhia até que seja resgatado o ultimo bilhete.

Recife, 26 de dezembro de 1872.

Pelo gerente Bernardo Whitmann.
Ihor Eadforth.

Escravos fugidos.

Ainda se acham ausentes da casa do seu senhor, no engenho Saltinho da freguezia de Una, do qual ausentaram-se no dia 31 de dezembro do anno proximo passado, os pretos Joaquim e Benedicto, este com 48 para 50 annos, aquelle com 0 e tantos annos. O 1° é de altura regular, secco do corpo, rosto liso, muito fallante, e creou-se no Recife, onde é bem conhecido nos armazens de assucar; o outro é baixo, cheio do corpo, muito barbado e com falta de quasi todos os dentes da frente, julgam-no ter procurado as freguezias de Goyanna ou Iguarassú, onde esteve por muitos annos, e foi agarrado em Tres Ladeiras, por occasião de outra fugida que fez em principio do anno de 1871. Gratificar-se-ha generosamente a quem apprehender qualquer um dos referidos escravos e entrega-los no supracitado engenho Saltinho, ou nesta praça aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Izidoro, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou n'esta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 2844, a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 2399, e a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n 1779, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (33°); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife. que será extrahida no dia 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de dezembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

Festa

Aluga-se uma casa em Duarte Coelho, denominado Arrombados, com os commodos seguintes: 4 quartos e sotão, 2 salas, cozinha fóra, 1 quarto ao correr do quintal com porta no fundo, murado e com cacimba, na frente porta e gradeamento: a tratar na rua Duque de Caxias, 2° andar n. 22

COMPRAS.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 a...nos, que saiba cozinhar: na thesouraria das l...erias, rua 1° de Março n. 6.

VENDAS.

CARNAVAL!

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

Sugar-Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Armação.

Vende uma bonita armação de amarello, toda envidraçada, propria para qualquer ramo de negocio: á tratar na praça da Independencia n. 14 e 16.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos pou...pamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propprietaos, Agentes

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma excellente taverna sita á rua do Rangel: á tratar na rua da Concordia n. 1.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira necessidade, como de fazendas de luxo e gôsto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados a 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$500.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelenh com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais moderoos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fostão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio n. 42

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruses, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toéllets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

Lãazinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Venda de sitio

Vende-se um grande sitio por traz da Magdalena, nas proximidades da estação dos bonds, com grandes baixas de capim, arvoredos de fructo, casa e proporções para pastagem, chão proprio: trata-se na rua do Socego, esquina da rua do Riachuelo, taverna n. 70.

Attenção

Vende-se a unica padaria que existe na Passagem da Magdalena n. 31 A, a qual está preparada com todos seus utencilios, e é bastante afreguezada: a tratar na mesma.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de co'larinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, leços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizada a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

AS BOAS FESTAS

(25 de dezembro)

E hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado de Alegria,
Eu desejo á—freguezia—
AS BOAS FESTAS.

E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *repleto* armazem:
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* paladares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem ja, quanto antes,
Comprarem *esta* outra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas

NO ANNO NOVO

N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS

28 28

RUA DO IMPERADOR

28 28

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita n. 10: a tratar na mesma.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha a 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importaçõés européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa co animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7. 1º andar. receberam o grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, castão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

ATTENÇAÕ

Café de boa qualidade chegado ultimamente do Rio de Janeiro, a retalho ou por atacado: vende-se á rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua do Torres.

Vende-se

uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, reedificada ha pouco tempo, nos Afogados, rua de S. Miguel n. 73: a tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

— Vende-se uma taverna no Barro, na entrada do Uchôa, freguezia dos Afogados, com poucos fundos: á tratar na mesma.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

A PREDILECTA

... n. 1 A, acaba de receber ricos ... com capas de madreperola, mar... e velludo.
... madreperola, marfim tartaruga

... capas de madreperola, marfim, de ... madeira, todos elles de muito bom preço.

...bras de plaqué

...ortimento de correntes para relogios, ... para senhoras, ricos diademas de ma... e dourados, medalhas, cruzes etc. etc. ...oa qualidade que não faz differença das ... de lei: na loja da Predilecta, á rua do ... n. 1 A.

...Para noivas

...as de flores de larangeiras, ricos ...os (a duqueza) de todas as qualidades ... e lisos, muito lindos. ...la branca e de côres. ... seda brancas, côr de carne e pretas. ...s de madreperola, marfim, ôsso, a imita... ...estes, sandalo e uns muito modernos do feitio ... le borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ... ultima moda: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber Predilecta, bem como lindos enfeites para os ...esmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. e madeira, como de borracha, obra bem acabada.

... para relogio. ...es de ebano, por preço commodo: á ...gá n. 1 A, na Predilecta. ...nneis e pulceiras electricas, preser...os espasmos: vende-se na loja da ...rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

...orracha, massa, madeira e louça, ... e uma immensidade de objectos pa...ento das crianças, não esquecendo ...s botas de borracha: todos estes ar...se por barato preço, á rua do Ca... na Predilecta.

...os e port-bouquets, bolças muito ...para homem como para senhoras e ...s estojos para viagem com os prepa...ssarios para homem e senhora: á ...á n. 1 A, loja da Predilecta.

...ta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a ...ferecer as Exmas. senhoras, um bello ...le gollinhas, punhos e gravatas de ...uito finas, laços de seda para peito, ...cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ...da de Paris e indispensaveis para o ...festa, que se aproxima.

... de linho bordadas, lisas e de algodão ...m e meninos, as melhores que teem ...te mercado, punhos e collarinhos de ...versos formatos que se vende barato: ... predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

...ar-se-ha grampos os mais modernos, ...gostos como em qualidades. ...vestuarios para baptisados, de cambraia ... nas suas competentes caixas.

Fitas

...sdenaple, tafetá, setim e veludo de todas ...as e diversas côres, o que ha de bom no ... só encontrarão na Predilecta, á rua do ...n. 1 A.

Bicos

...londe e de algodão, das melhores qualida...os mais modernos desenhos, acharão uma ...escolha delles e de diversas larguras: na ... Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

...uvas de Jouvin

...adeiras luvas de Jouvin para homens e ...garante-se a qualidade, ditas de pellica ...uvin, por barato preço: na rua do ... 1 A, na Predilecta.

Flores

...go a Predilecta apresenta um bello e ...nto que satisfará aos caprichos das se... difficeis de se contentar.

...s para senhoras, meninas e meninos

...cta, á rua do Cabugá n. 1 A, recebe ... paquetes um bonito sortimento de ...palha de Italia, velludo e tecido, das ...das de Paris e vende por baratissimo ...o encontrar competidor.

...ixinhas para costura

... de mais rico e bonito, com letreiros ... e com musica, apropriadas para pre...ontram-se na Predilecta, rua do Ca...

A Predilecta

...bem servir ao respeitavel publico, de ... recebido lisongeiro acolhimento, vem ...er um completo sortimento de perfu... mais acreditados fabricantes, e a preços ...nodos, attento as qualidades das perfu...

...caixinhas com finas perfumarias, pro... presentes de festa. Estas caixinhas tem ... os disticos mais engraçados: só encon...s na loja da Predilecta á rua do Ca...

...a Predilecta

... os melhores extractos em ricos vidros. ... fino de Oriza, higiennico, Coudray e ...

...ologna simples e ambriada. ...erial e oriental. ...onetes.

...predilecta tem

...s e finos crystaes com pós de arroz ...ôr de rosa, cujas propriedades são já ...dadas, não só por refrescar a cuti... ...ervar a maciez d'ella, é este um artigo ...vel ao toilet das senhoras, especialmente ... calmosa, que atravessamos. Delica...lhas com pó de ouro e de prata, um rico ... de jarros de diversos tamanhos e lin...hos a preços que convida compra-los ...nato das salas: na loja da Predilecta n...

Kerosene

...eira qualidade, marca Devôes, vendem ...da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de ...21, 1º andar.

...APEL MAIS
Para cigarros.

...io de 10,000 mortalhas, por 2$000: n... vapor de cigarros, antiga rua do Quar... ...licia n. 21.

ESCRAVA QUE SE VENDE.

...se uma mulata escura, môça, cozinha ... summamente carinhosa para crianças; ...se não ter defeito nem vicio algum: na ...mperatriz n. 56, loja.

BALANÇAS.

...se balanças decimaes tanto pequenas ...ndes: na rua do Imperador n. 29.

Fora os Callos

...co remedio contra os callos é o emplastro ...no, que sobre todos tem obtido os melho...ltados; alem de attenuar as dôres, cura...almente. ... deposito é na pharmacia Americana n. 57 ...Duque de Caxias.

...ICHAS DE HAMBURGO

...mais recentes e melhores. ...dem-se na pharmacia e drogaria de Bar...meu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca ban...eira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS
Enxaqueca — Nevralgias
Fleumas — Impigens
Asma — ...
Bilis — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES CAUVIN
PURGATIVES ET DEPURATIVES
55 Bd Sébastopol
PARIS
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE
DEPURATIVA
COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar — SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA
Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cujas periorIdade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais:

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradáveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Idem com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria franceza.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos
de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas
golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão logo, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

Casa e terreno

Vende-se um terreno, solo proprio, com 110 palmos de frente e 300 de fundo e uma casa em caixão, cozinha independente, quintal murado, cacimba, etc., a rua Imperial n. 210: para ver e tratar na mesma rua, casa n. 236.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se: Vinho de champagne, marca Clicquot.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintoraria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 54, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL **PREÇOS** MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não ó por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Melés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificio, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa; cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--Rua do Baraõ da Vitoria out'ora rua Nova--N, 7

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 320 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinas a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Idem idem beira dourada a	$300
Idem de envellopes finos de Porcelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a	2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$400
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizos a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a 100 e	$160
Sapatosde trança tapete, casemira e charlete.	
Botinas para senhoras o para	5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo orizo a	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura da Howe.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 26, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, eigé e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio: a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

Camafeuse mosaicos

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza, 2 A$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa de natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$50 0.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem encarregar-se para executar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cantella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN
por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADE
Aos senhores fumantes.

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolsas para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 24, antiga rua do Quartel de Policia.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

31.ª sessão preparatoria em 14 de dezembro, sob a presidencia do Sr. Teixeira Junior.

(Continuação).

32ª sessão preparatoria em 16 de dezembro, sob a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Dous officios do ministerio do imperio, accusando o recebimento dos desta camara em que communica as decisões da mesma camara ácerca das eleições primarias e secundarias a que se procedeu no 1º districto eleitoral da provincia de S. Paulo e no 3º do Rio de Janeiro, declarando que se expediram avisos ás presidencias das referidas provincias para que sejam exactamente cumpridas aquellas decisões.—Inteira la.

Uma representação de Francisco Manoel Alves da Fonseca, sobre a eleição primaria da parochia de Guapymirim, no municipio de Magé, provincia do Rio de Janeiro.—A' 2ª commissão de poderes.

Outra de Tito Corrêa de Mello, juiz de paz da parochia de Botucahy, da provincia de S. Paulo, ácerca da eleição primaria da mesma parochia.—A' mesma commissão.

O Sr. Florencio de Abreu manda á mesa um documento relativo á eleição primaria da parochia de Taubaté, da provincia de S. Paulo, o qual é remettido á mesma commissão.

—Vai a imprimir, para ser votado 24 horas depois, o parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição do 2º districto da provincia de Sergipe, acompanhado de duas emendas e uma representação, concluindo assim o parecer:

« Nestes termos é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições das parochias que formam os collegios de Itabaiana, Largato, Espirito-Santo, Estancia e Itabaianinha, menos as da parochia do mesmo nome, e reconhecidos os poderes dos respectivos eleitores.

« 2.º Que sejam approvadas as eleições secundarias desses cinco collegios, descontado do Dr. Martinho de Freitas Vieira de Mello e Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira 22 votos dos eleitores da parochia de Itabaianinha.

« 3º Que sejam annulladas as eleições primarias das parochias de Itabaianinha e de S. Christovão.

« 5.º Que sejam annulladas ambas as eleiçoes primarias feitas em Itaporanga.

« 5.º Que seja annullada a eleição secundaria do mesmo collegio de Itaporanga, presidida interinamente pelo juiz de paz da villa do Soccorro.

« 6.º Que sejam reconhecidos deputados pelo 2º districto de Sergipe os Drs. Fiel José de Carvalho e Oliveira e Martinho de Freitas Vieira de Mello.

« Sala das commissões, 16 de dezembro de 1872. —*Carlos Peixoto de Mello.—Camillo Barreto.—Olympio E. de A. Galvão,* com as restricções constantes do parecer.—*José Calmon V. Nogueira V. da Gama,* vencido quanto a 5ª conclusão, por entender que deve ser approvada a eleição primaria da parochia de Itaporanga, presidida pelo 3º juiz de paz de S. Christovão, unica que teve lugar naquella parochia, em vista dos documentos apresentados.—*Manoel Arthur de Hollnada Cavalcanti,* vencido pelos motivos acima expostos.—*M. C. A. L. Arnaud,* com as restricções constantes do parecer.—*Heliodoro.—Silva Paranhos.*

ORDEM DO DIA.

Procede-se successivamente á votação dos pareceres da 3ª commissão de poderes, reconhecendo-se deputados: pelo 5º districto da provincia de Minas-Geraes os Srs. Drs. José Ignacio de Barros Cobra, Francisco Evangelista de Araujo e Antonio da Rocha Fernandes Leão; e pelo 6º da mesma provincia os Srs. Bernardino da Cunha Ferreira, Antonio Candido da Cruz Machado, Candido Freire de Figeiredo Murta, e são approvados.

O Sr. Presidente declara deputados pela mesma provincia os referidos senhores.

Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de poderes, sobre as eleições das parochias de S. José, Nossa Senhora do Rosario da Enseada do Brito e outras, da provincia de Santa Catharina, e é approvado.

33ª sessão preparatoria em 17 de dezembro, sob a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Um officio do ministro do imperio, enviando o resultado da apuração dos votos recebidos para deputados á assembléa geral legislativa pelo 7º districto da provincia de Minas-Geraes.—A' 3ª commissão de poderes.

Uma representação de José Custodio Pereira, presidente do collegio parochial da villa de Lençóes, do 3º districto da provincia de S. Paulo, sobre as eleições da dita parochia.—A' a 2ª commissão de poderes.

—Vão a imprimir, para serem votados 24 horas depois de publicados, os seguintes pareceres:

« A 1.ª commissão de poderes examinou attentamente as actas que lhe foram presentes da eleição primaria e secundaria, a que se procedeu no unico districto da provincia do Rio-Grande do Norte, e do exame assim feito verificou:

« 1.º Que o unico districto da provincia compõe-se dos seguintes collegios, a saber: o da capital, comprehendendo as freguezias do Natal e de S. Gonçalo; o de Ceará-Mirim, comprehendendo as freguezias de S. Miguel e de Nossa Senhora dos Prazeres de Extremoz, e do Senhor Bom Jesus dos Navegantes do Porto de Touros; o de S. José de Mipibú, comprehendendo a freguezia de Santa Anna de S. José de Mipibú; o de Nossa Senhora do O' de Papary, comprehendendo as freguezias de Nossa Senhora do O' de Papary, e de Arez; o de Cangaretama, comprehendendo as freguezias de Nossa Senhora da Penha de Cangaretema, e de Nossa Senhora dos Prazeres de Goyanninha; o de Nova Cruz, comprehendendo as freguezias de Nova Cruz, e de Santa Rita da Cachoeira; o de Assú, comprehendendo as freguezias de S. João Baptista de Assú, S. José de Angicos e Sant'Anna de Campo Grande; o de Sant'Anna de Mattos; o de Macáo, comprehendendo a freguezia de Nossa Senhora de Macáo: o do Principe, comprehendendo as freguezias de Sant'Anna da Villa do Principe, e de Nossa Senhora do O' da Serra Negra; o o de Acary, comprehendendo as freguezias da Guia de Acary e de Nossa Senhora da Conceição do Jardim; o de Páo-Ferro comprehendendo a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Páo-Ferro; o da Imperatriz, comprehendendo as freguezias de Santa Anna da Imperatriz, de Nossa Senhora das Dores do Patú e de S. João Baptista de Porto-Alegre; e o de Apody, comprehendendo as freguezias de S. João Baptista de Apody, de S. Salvador de Carambás e de Santa Luzia de Mossoró, com 476 eleitores.

« 2.º Que faltam as seguintes actas da eleição primaria, a saber: da freguezia do Natal, todas as actas; da freguezia de S. Gonçalo, as da formação da mesa 1.ª, 2.ª e 3.ª chamadas; da freguezia de Extremoz, as actas da 1.ª, 2.ª e 3.ª chamadas; de freguezia de Paraty, as actas da formação da mesa e 1.ª, 2.ª e 3.ª chamadas, da freguezia de Arez, todas as actas; da freguezia de Cangaretama, as actas da formação da mesa e 1.ª, 2.ª e 3.ª chamadas; a dafreguezia de Santa Rita da Cachoeira, as actas da formação da mesa, 1.ª, 2.ª e 3.ª chamadas; da freguezia do Jardim, as actas da 1.ª e 2.ª chamadas; da freguezia de Acary, as actas da 1.ª e 2.ª chamadas; da freguezia do Assú, as actas da 1.ª, 2.ª e 3.ª chamadas.

« 3.º Nas eleições da freguezia da Imperatriz, Nova Cruz e Angicos houve duplicata.

« 4.º Que as irregularidades que se deram em algumas freguezias, além daquellas em que houve as duplicatas, são de pouca monta, não podem inquinar de nullidades as eleições, sobre não haver protesto nem reclamação alguma, excepto na freguezia de Angicos; a commissão é portanto de parecer:

« 1º, que sejam approvadas as eleições dos collegios e suas respectivas freguezias, cujas actas primarias e secundarias foram presentes á commissão, a saber: freguezias de Touros, de S. José de Mipibú, de Santa Anna do Mattos, de Macáo, do Principe, da Serra-Negra, de Páo-Ferros, Apody, Caraúbas;

« 2º, que sejam approvadas as eleições das freguezias da Imperatriz, principiada pelo 1º juiz de paz Joaquim da Costa Oliveira, e terminada pelo 3º Vicente Lopes da Costa; de Angicos, presidida pelo 4º juiz de paz João Francisco Uchôa e Costa; de Nova Cruz, presidida pelo 2º juiz de paz José Tavares de Souza, por serem estas as legitimas;

« 3º, que se requisite ao governo as actas das freguezias de Natal, S. Gonçalo, Extremoz, Papary, Arêz, Cangaretama, Santa Rita da Cachoeira, Jardim, Acary, Assú e Patú;

« 4º, que tendo sido votados para deputados nos referidos collegios e bem assim em aquelles cujas actas primarias não foram presentes á commissão os Srs. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, e padre João Manoel de Carvalho, sejam elles declarados deputados pela provincia do Rio-Grande do Norte.

« Sala das conferencias da 1ª commissão, 16 de dezembro de 1872. —Dr. *Ferreira Vianna.—Izidro Borges Monteiro.—João Wilkens de Mattos.—Elias F. de Almeida e Albuquerque. — Cunha Leitão.* — Dr. *J. Campos de Medeiros.* »

Provincia da Bahia (2º e 4º districtos). —A' vista do exposto, conclúe a commissão:

« 1º, que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias de todos os collegios do 2º districto da Bahia, excepto as eleições primarias das freguezias de Nossa Senhora dos Humildes e da villa do Camisão, e a secundaria do collegio deste nome;

« 2º, que seja adiada a duplicata da freguezia de Nossa Senhora dos Humildes até que o governo envie esclarecimentos sobre ella;

« 3º, que seja annullada a eleição feita pelo 1º juiz de paz do Camisão, e valiosa a eleição feita pelo 3º;

« 4º, que sejam reconhecidos deputados pelo 2º districto da Bahia, os Srs.:

« Desembargador Manoel Joaquim Bahia.

« Conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.

« Dr. José Augusto Chaves.

« *Heleodoro Silva.—M. C. A. L. Arnaud.—Manoel José Siqueira Mendes.—Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.—José Calmon.—Camillo Barreto.* »

« E' a commissão de parecer:

« 1.º Que se adie o julgamento das eleições a que se procedeu nas parochias de:

« Nossa Senhora do Amparo da Ribeira do Páo-Grande,
« Morro do Chapéo,
« Villa Nova da Rainha,
« Santo Antonio de Jacobina,
« Santo Antonio das Queimadas,
« Santa Sé, e
« Joazeiro.

« Até que sejam presentes e examinadas as cópias das respectivas actas, que já foram requisitadas.

« 2.º Que se approve a eleição primaria de Igreja-Nova, presidida pelo juiz de paz José Pinto da Silva;

« 3.º Que se declare nulla a duplicata da mesma parochia, presidida pelo cidadão Joaquim Ferreira Canna-Brasil, bem como a eleição secundaria, que elle presidio.

« 4.º Que se approvem todas as mais eleições primarias e secundarias.

« 5.º Finalmente, que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo 4º districto da provincia da Bahia os Srs.:

« Conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco.

« Dr. Cicero Dantas Martins.

« Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior.

« Sala das commissões, 16 de dezembro de 1872.—*Olympio E. de A. Galvão.—José Calmon.—Hollanda Cavalcante.—M. C. A. L. Arnaud.—Camillo Barreto.—Heleodoro Silva.—Carlos Peixoto de Mello.* »

Provincia do Rio de Janeiro (2º districto).—E' de parecer:

1.º Que sejam annulladas as eleições primarias das freguezias de Santa Rita do Rio-Negro, Nossa Senhora da Conceição das Duas-Barras e do Santissimo Sacramento de Cantagallo.

« 2.º Que sejam annullados os votos attribuidos na parochia de S. Pedro da Aldêa ao cidadão não qualificado Antonio Antunes de Souza.

« 3.º Que seja annullado o voto do cidadão Francisco Ricardo Bravo Suçuarana, que votou como eleitor no collegio de Campos, e cassado o diploma que lhe foi expedido pela mesa parochial.

« 4.º Que seja adiado o julgamento das eleições primarias das parochias de S. Vicente de Paulo do collegio de Araruama, e das que constituem os collegios de Santa Maria Magdalena, Rio-Bonito, S. Fidelis e Macahé, exceptuando deste ultimo a de Sacra-Familia, até que sejam remettidas á commissão as actas já requisitadas.

« 5.º Que sejam approvadas as eleições primarias de todas as parochias do districto, exceptuadas as que se acham comprehendidas nas 1ª e 4ª conclusões.

« 6.º Que sejam contados ao cidadão Dr. Lourenço Maria de Almeida Baptista os treze votos que pela mesa parochial de Campos foram tomados em separado.

« 7.º Que pela respectiva camara municipal seja expedido diploma de eleitor ao referido cidadão Dr. Lourenço Maria de Almeida Baptista.

« 8.º Que sejam reconhecidos deputados pelo 2º districto do Rio de Janeiro os Srs. Dr. Francisco Belisario Soares de Souza, Dr. Thomaz José Coelho de Almeida e Dr. Antonio Ferreira Vianna. — *Ernesto Camillo Barreto.—Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.—Manoel José de Siqueira Mendes.—José Calmon Nogueira V. da Gama.—Carlos Peixoto de Mello.—M. C. A. L. Arnaud.—S. Paranhos.* »

Provincia de Minas-Geraes (3º districto). —A commissão é de parecer, em vista do exposto:

« 1º, que sejam requisitadas as authenticas da eleição primaria das parochias de Mato-Grosso, Poconé e Villa-Maria;

« 2º, que sejam declaradas nullas a eleição primaria da parochia da Guia, e duplicata de Brotas, presidida pelo 2º juiz de paz Antonio Botelho Leite, e a duplicata da parochia do Rosario presidida pelo 3º juiz de paz Pedro Correia do Couto;

« 3º, que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias do unico districto da provincia de Mato-Grosso, com excepção daquelles de que tratam a primeira e segunda conclusão;

« 4º, que sejam deduzidos aos cidadãos que foram votados no collegio do Diamantino, reunido no edificio da camara municipal, seis votos, correspondentes aos seis eleitores da duplicata da parochia do Rosario, que votaram promiscuamente.

« 5º, que, não alterando o resultado final da eleição os votos dos collegios de Poconé e Mato-Grosso, sejam reconhecidos e declarados deputados pela provincia de Mato-Grosso os Srs.:

« Dr. José Maria da Silva Paranhos.

« Revm. protonotario Ernesto Camillo Barreto.

« Sala das conferencias da 3ª commissão, 16 de dezembro de 1872.—*Luiz Eugenio Horta Barbosa.—Paulino José S. de Souza.—João Mendes de Almeida.—Theodoro M. F. Pereira da Silva.—Manoel José de Menezes Prado.—Tarquinio B. de Souza Amarantho.—F. Belisario S. de Souza.* »

Provincia do Rio-Grande do Sul (2º districto).—E, portanto, de parecer:

« 1º, que seja a eleição de Uruguayana e bem assim as duplicatas da Serra da Buena, presidida pelo 2º juiz de paz, e do Patrocinio pelo juiz de paz Ignacio de Assis Gravana;

« 2º, que sejam reconhecidos eleitores, pela parochia do Cerrito do Cangussú, Marcelino Furtado da Silveira, em lugar de Antonio Jacintho Teixeira, e pela do Patrocinio Manoel Ferreira Prestes, em lugar de José d'Avila dos Santos;

« 3º, que se adie o conhecimento da eleição de S. Borja;

« 4º, que fique igualmente adiado o conhecimento das eleições primarias e secundarias dos collegios da Cruz-Alta, Alegrete, e a secundaria do collegio de Piratiny;

« 5º, que se mande proceder á eleição na parochia de Mustardas, onde não se fez;

« 6º, que se approvem as eleições primarias e secundarias de todas as mais parochias e collegios, inclusive a de Sant'Anna do Livramento, observando-se as excepções estabelecidas;

« 7º, que sejam reconhecidos e declarados deputados á assembléa geral pelo 2º districto da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul os Srs.:

« Barão de Mauá, Dr. Gaspar da Silveira Martins e o conselheiro Francisco Carlos de Araujo Brusque.

« Sala das conferencias da 3ª commissão de inquerito, 17 de dezembro de 1872.—*Manoel José de Menezes Prado.—Paulino José Soares de Souza.—Tarquinio B. de Souza Amarantho. — Joaquim Pinto de Campos.—João Mendes de Almeida.—Luiz Eugenio Horta Barbosa.—Angelo Thomaz do Amaral.* »

Provincia do Pará (districto unico).—A 1ª commissão de poderes examinou as actas da eleição primaria da parochia de Obido, e achando-as regulares, é, por isso, de parecer que seja approvada a mesma eleição.

« Sala das conferencias da 1ª commissão, em 17 de dezembro de 1872. — *João Wilkens de Mattos.*—Dr. *J. Campos de Medeiros. — Cunha Leitão. — João Manoel. — Elias F. de Almeida e Albuquerque.* »

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo unico districto da provincia do Espirito-Santo os Srs. Heleodoro José da Silva e José Fernandes da Costa Pereira Junior, e é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pela referida provincia os mesmos senhores.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaramos que votamos contra o reconhecimento dos deputados eleitos pela provincia do Espirito-Santo.—*Martinho Campos.—Ignacio Martins.* »

Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição primaria das parochias de Nossa Senhora do Monte Serrate da Cutia e Nossa Senhora das Dôres de Una, pertencentes ao collegio eleitoral de S. Roque, do 1º districto eleitoral da provincia de S. Paulo, e é approvado.

34.ª sessão preparatoria, em 18 de dezembro, sob a mesma presidencia.

Havendo numero sufficiente, abre-se a sessão, approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente:

Quatro officios do ministerio do imperio:

1.º Enviando as actas das eleições primarias das parochias de S. João de Capivary, da cidade da Constituição, e da villa de Araraquara, da provincia de S. Paulo.—A' 2ª commissão de poderes.

2.º Enviando uma representação dos eleitores das parochias de S. Domingos e Posse, da provincia de Goyaz, pedindo a creação de um collegio eleitoral na villa de S. Domingos, bem como a acta da eleição do collegio eleitoral da cidade de Porto-Imperial, da mesma provincia.—A' 3ª commissão de poderes.

3.º Enviando as actas da installação dos collegios eleitoraes da villa do Porto-Seguro e da de Minas do Rio de Contas, e a da apuração geral dos votos dos collegios do 1º districto da provincia da Bahia, bem como as da eleição primaria das parochias de Arraias, S. Sebastião do Forte, S. José do Duro, Sant'Anna da Posse, Nossa Senhora da Natividade, Sant'Anna da Chapada, S. Miguel e Almas, Carmo e Porto Imperial, da provincia de Goyaz.—A' 2ª e 3ª commissões de poderes.

4.º Enviando as actas da eleição primaria
a que se procedeu ultimamente nas pa
chias do Senhor Bom J[...] ramento
na provincia de S. Paulo,
Pedro de Itabapoaba e Barr
na do Espirito-Santo; bem
rochias pertencentes aos n
ranga, Araxá, Lavras, Tre
Grão-Mogol e Januaria, na
—Ás mesmas commissões.
—Vai a imprimir o parece
que conclue assim:
Provincia de Minas-Geraes
to).
— Em vista do exposto, é de
« 1.º Que sejam requisitada
das eleições primarias que c
legios de Muriahé, Piranga,
« 2.º Que se procede á
chia de Brumadó de Suassui
« 3.º Que sejam annullad
das parochias de Antonio Pereira,
tião dos Afflictos, Bagres, e as du
feitas nas parochias de S. João Baptis
Presidio e de Santa Rita do Turvo.
« 5.º Que sejam adiadas as el
não sómente das parochias cujas actas
foram presentes á commissão, mas
bem da parochia de Arripiados, depen
de informação do governo.
« 5.º Que sejam approvadas as el
primarias das outras parochias, inclusi
do Presidio e Santa Rita do Turvo, pr
das pelo 1º juiz de paz, as secu
collegios do Ouro-Preto, Que
va e Ubá, menos quanto aos
da parochia da Conceição do
o governo informe sobre o m
tores da referida parochia.
« 6.º Que sejam recon
dos pelo 1º districto da prov
Geraes os Srs. Drs. Carlos P
Joaquim Bento de Oliveira
Luiz de Almeida Pereira de Va
ja superioridade aos menos
alterada pelas eleições adiad
« Sala das sessões da con
dezembro de 1872.—*João*
meida.—Paulino José Soa
vencido quanto ás eleições da
Presidio, Turvo e Afflictos.—
de Souza Amarantho.—I
Horta Barbosa.—Manoel Jos
Prado.—Angelo Thomaz do
35.ª sessão preparatoria em 19
sob a mesma preside
Havendo numero sufficient
sessão, approva-se a acta da an
o seguinte expediente:
Dous officios do ministerio do
cusando o recebimento dos d
em que communica as decisões
camara ácerca das eleições prin
cundarias a que se procedeu na
do Paraná e Goyaz; e declara
expedira avisos ás presidencias d
provincias, afim de que sejam e
cumpridas aquellas decisões.—In
Outro do mesmo ministerio, en
só as copias das actas da eleição d
a que se procedeu nas diversas par
municipio de Barbacena, pertenc
districto da provincia de Minas-Ger
tambem o officio do presidente d
hia, relativo á remessa de actas.—
tivas commissões de poderes.
ORDEM DO DIA.
Procede-se a votação do p
commissão de poderes, reconh
tados pela provincia do R
Norte os Srs. João Manoel d
Tarquinio Braulio de Souza Am
approvado.
O Sr. Presidente declara d
mesma provincia os mesmos S
— Procede-se successivame
dos pareceres da 2ª commiss
reconhecendo deputados pelo
tos da provincia da Bahia, Ma
Bahia, Francisco Xavier Pin
Antonio Chaves, Luiz Antonio
co, Cicero Dantas Martins e In
ques de Araujo Góes Junior, e
dos.

(Continuar-

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PROLOGO

(Continuação do n. 301).

V

A joven baroneza de Nossac estava sentada ao pé do fogão, com a cabeça brandamente inclinada para traz, e n'essa posição séria e melancolica de quem espera, quando essa espera é temperada por um receio vago.

Por mais atrevida que seja uma joven, nunca passa sem um estremecimento de susto, da sua independencia de virgem para a sua eterna escravidão de mulher.

A joven baroneza tinha lagrimas nos olhos.

Ama-la-hia elle sempre?

A pobre menina não duvidava da sinceridade das suas promessas; mas, prometter é muito differente de cumprir...

Era para pensar em tudo isso que Helena de Nossac tinha querido estar só algumas horas ainda: era para isso que, em quanto resoava o baile no andar inferior, se tinha refugiado no seu quarto de donzella, para lá chorar e meditar á sua vontade...

No momento em que davam duas horas entrou o barão.

Helena, ao vê-lo, perturbou-se e occultou a cabeça entre as mãos.

O barão foi direito a ella, tomou-a nos braços e beijou-a na fronte.

Mas, immediatamente, bateram á porta do quarto nupcial.

— Oh! oh!—disse o barão—que é isto?

Era um lacaio que o procurava por toda a casa e o vinha persgeuir até o quarto nupcial.

— Sr. barão — disse-lhe elle — está uma carruagem parada á porta do palacio. N'essa carruagem está um fidalgo que deseja fallar-lhe immediatamente.

— O seu nome?

— Ignoro-o; mas é para negocio urgente.

— Meu Deus!—disse a baroneza assustada.

— Socega, minha querida filha— disse o senhor de Nossac—eu volto já.

— Oh! volta depressa... Armando.

— No mesmo instante, meu caro anjo.

O barão sahio, dizendo comsigo:

— E' um dos meus credores apressado de se inscrever e que quer segurar a sua divida. Maroto!

E chegou á porta do palacio, onde vio a carruagem parada na rua.

— Barão—disse uma vozinha aflautada—soube ha vinte minutos do seu casamento!

O barão estremeceu e lançou os olhos para o fundo da sege, onde vio a duqueza d'A... galhardamente vestida com uma farda de mosqueteiro.

— Barão—continuou a duquaza — prometteu-me esta manhã mesmo, conceder-me vinte e quatro horas, á minha escolha...

— Sim, senhora — murmurou o barão pallido e tremulo.

— Pois bem! meu caro, opto por hoje.

— Mas... senhora..., isso não póde ser...

— Porque?

— Porque... porque... — balbuciou o barão—minha mulher espera-me...

— Pois bem! irá ter com ella, amanhã.

— Mas, é a noute do meu casamento...

— Pouco importa. Entre, barão, sente-se aqui ao pé de mim.

— Senhora — balbuciou o barão — por compaixão!

— Tem bem pouca, barão, em me fallar de sua mulher. A caminho, meu bello amigo, lembre-se de que recebi a sua palavra.

— Mas, ao menos, é preciso que eu vá buscar a minha espada.

— E' inutil; aqui tem uma.

— O meu chapéo?

— E' tambem inutil, vamos a sua casa.

— A minha casa!

— Sem duvida. Recorde-se do seu juramento: *Prometto acompanha-la a toda a parte que queira.*

— Mas isso saber-se-ha!

— Não ficará, por isso, deshonrado, meu caro. Sou mui bella ainda para que me amem sem vergonha.

O barão, preso pela sua palavra, entrou, praguejando, para a carruagem, que immediatamente se afastou.

— Que noute de casamento!— murmurou elle mortificado.

— O que o deve consolar — respondeu sarcasticamente a duqueza — é que sua mulher a não passará melhor... a não ser que Simiane...

— Senhora!—exclamou o barão com colera—dei-lhe a minha palavra de lhe pertencer corpo e alma durante vinte e quatro horas: cumpro essa palavra; mas não lhe dei por isso o direito de me insultar. A honra de minha mulher é a minha!

. . . .

— Barão—disse a duqueza, estendendo para fóra da cáma a sua fina mão, guarnecida de anneis— é meio dia, faz-me o favor de tocar essa campainha e mandar servir o almoço? Acordo com um appetite insupportavel.

O barão estava sentado, pallido e desesperado, a um canto do quarto, com a cabeça entre as mãos e a fronte carregada d'uma nuvem de colera concentrada.

Levantou-se vagarosamente e como um automato, cujas molas se estendem, chegou-se a um cordão de sêda que pendia da parede e puxou-o com violencia.

— Tome—continuou a duqueza — aqui tem a chave do seu quarto, que eu tinha prudentemente mettido debaixo do meu travesseiro, com medo de que lhe désse na phantasia o fugir.

— Senhora—disse o barão com colera—tenho faltado á minha palavra?

A duqueza não se dignou responder a essa exclamação, mas accrescentou com a sua ironia habitual:

— Depois, mandará apromptar a sua carruagem.

— Para que, senhora?

— Mas, segundo me parece, para sahirmos. Tenho uma enxaqueca horrivel. Vejamos—accrescentou ella, com fingida compaixão—que horas são?

— Meio dia, senhora.

— Que horas eram, hontem á naute, quando o fui buscar?

— Duas horas e meia, senhora.

— E' meu escravo por vinte e quatro horas, barão. Conte... nove e meia e quatorze e meia fazem vinte e quatro: são, pois, quatorze horas e meia que me deve.

— E não me perdoará esse resto?

— Nem um segundo, meu caro.

— Mas isso é uma tyrannia sem nome, senhora.

— Ora! senhor. Então é um supplicio o fazer-me companhia?

— Não, sem duvida—respondeu ironicamente o senhor de Nossac—mas, tenho uma mulher... uma mulher que me espera...

— E que deve soffrer crueis angustias, não é assim? Descance, barão, vamos ter o cuidado de a tranquillisar. Olhe, vejo alli sobre aquella mesinha papel e tinta... chegue para aqui a mesinha, barão.

— Para que, senhora?

— Vá trazendo... bem... sente-se agora.. bem comprehende que não serei eu que escreverei á senhora de Nossac.

E um sorriso fino e zombeteiro deslisou pelos labios rosados da duqueza. O senhor de Nossac pegou n'uma penna e escreveu estas duas linhas:

« Meu querido anjo.

« O regente morreu na noute passada. O Sr. de Bourbon é primeiro ministro, e escrevo-te da Bastilha... »

A duqueza estendeu com vivacidade os seus finos dedos para a carta, pegou n'ella e leu-a.

— Meu Deus!—exclamou ella com uma linda gargalhada— que linda mentira! Então o meu pobre barão tambem mente?

— Mas—balbuciou o barão— que quer então que eu diga para me desculpar...

— A verdade, barão.

— E' impossivel!

— Está doudo, barão. Pois julga que o fui buscar hontem para que já hoje á noute converse ternamente com sua mulher, convencida de que esteve na Bastilha!

— Mas, emfim, senhora, quer pois perder-me?—exclamou Nossac fóra de si.

— Parece-me, barão, que fui eu que um pouco me perdi por si... Oh! um poucochinho sómente... não se assuste!

— Mas, que quer fazer?

— Quasi nada. Dictar a sua carta.

— Oh! nunca consentirei n'isso.

— Meu caro barão, esquece uma cousa importante.

— Qual?

— E' que é meu escravo até amanhã pela manhã.

— E então?

— Então! deve ter para mim uma obediencia passiva. Escreva, barão, tenho a sua palavra.

O barão rugio de colera, mas pegou na penna, em outra folha de papel e murmurou:

— Espero, senhora...

— Escreva—disse a duqueza.

« Minha bella amiga.

« Eu tinha promettido antes do meu casamento a uma duqueza que não nomeio e que tinha por mim algumas bondades, vinte e quatro horas de escravidão. Cumpri sempre a minha palavra e cumpri-a hontem. Escrevo-lhe de minha casa na occasião de almoçar com a minha carcereira. O meu mordomo mandou gelar Champagne e aquecer um pouco o Bordeus. A refeição é delicada. Sahiremos depois em carruagem, e amanhã ao nascer do dia, irei ter comsigo, minha bella amiga, um pouco pallido, talvez um pouco fatigado da minha ultima loucura de rapaz, mas d'antemão resignado a adquirir em pouco tempo essas bellas côres e essa maravilhosa gordura que foi e será sempre o privilegio dos maridos.

« Beijo-lhe as mãos. »

— E vai enviar esta carta?—exclamou o barão, pallido de espanto e de colera.

— Sem duvida.

— Mas não pensa nas consequencias fataes que ella terá?

— Não penso, barão.

— E' a minha felicidade conjugal para sempre perdida!

— D'accordo. Para mim é a satisfação d'um capricho. Quando uma mulher é bella e além d'isso, duqueza, tem o direito de ter caprichos custosos.

O barão olhou fixamente para a sua antiga amante. Vio o seu olhar frio e altivo no qual brilhava um odio implacavel; comprehendeu que essa mulher, que na vespera o amava e que elle tinha ferido no seu amor seria sem compaixão, e resignou-se a soffrer até ao fim, o seu supplicio.

Quasi immediatamente bateram á porta. Nossac foi abrir.

— O Sr. barão está servido!—disse um lacaio.

— Barão—bradou a duqueza do fundo da sua alcova—vá dar uma vista d'olhos de bom entendedor ao almoço e queira mandar-me as minhas criadas, que devem ter chegado aqui. Vou fazer-me vestir.

Dez minutos depois, a Sra. duqueza d'A.. e o Sr. barão de Nossac estavam á mesa.

A duqueza sugou uma aza de perdiz, molhou os labios n'um calice do melhor vinho d'Ai e mastigou um atomo de *plum-pudding*, manjar recentemente chegado d'além da Mancha, ás mesas da côrte e da cidade.

Depois, levantou-se da mesa e disse ao barão:

— Mande apromptar a carrugem.

O barão deu as suas ordens.

— Agora—continuou ella—queira entrar no seu quarto e vestir um trajo completo, que o seu criado preparou, segundo as minhas ordens. Pela minha parte, vou com auxilio das minhas criadas, modificar o meu vestuario.

O barão sabia já que era bem realmente escravo; por isso, não tentou commentar as estranhas vontades da sua imperiosa amante. Entregou-se ao seu criado de quarto, que lhe vestio uma elegante farda de simples guarda francez, depois foi ter com a duqueza, que achou vestida de vivandeira.

O soldado e a vivandeira formavam um encantador par.

— Onde me conduz, senhora?—perguntou o barão, no mesmo tom com que teria perguntado: « De que supplicio vou morrer? »

— Aos *Porcherons*, meu bello amigo.

— Em carruagem?

— Para sahirmos de Paris, apenas. Depois iremos a pé, de nosso vagar, através dos campos, pelo braço um do outro, como
um verdadeiro guarda francez
deira ao natural.
— E—disse Nossac, cuja v
tremia na garganta—que fare
cherons?
— O que lá se faz, barão.
hemos. Jantaremos debaixo d
beberemos um horroroso vin
comeremos uma iguaria sem n
fará lamentar a futura mesa d
seu sogro.
O barão mordeu os labios se
— Mas—continuou a duque
ironia—amava-me tanto outr'o
ainda, que sem duvida algu
virá em seu auxilio; e, esquece
algumas horas essa pobre baro
nará, sem custo, que me ama a
— Será difficil, senhora.
— Ora—proseguio a duque
não ter ouvido—quando se am
cousas parecem as melhores.
A latada d'uma taverna vale
gabinete; um vinho sem nome,
Epernay; os raios tepidos d'um
d'inverno, todos os dourados qu
seculo poz á moda...
Descance meu bello cavalleiro,
ha beijar a mão quantas vezes q
petiremos juntos uma d'essas
scenas d'amor que se vêem na
obras do defunto Sr. Quimault.
— Vamos, duqueza—disse
recendo-lhe o braço—venha...
de partir.
— Receia que a senhora de N
nha aqui procurar?
O barão não tinha pensado n
essa lembrança fe-lo estremecer.
— Descance, meu caro— cont
placavel duqueza— se ella vier,
forços que faça, não lh'o cederei
O barão e a duqueza entraram
ruagem, sahiram de Paris a galo
chegados pouco mais ou menos
que hoje se vê o muro do recinto
Paris de Batignolles, despediram
gem e os lacaios e caminharam
braço um do outro, através do
como um verdadeiro guarda fran
vivandeira ao natural, como a
queza o tinha dito.
Nos *Porcherons*, encontrou c
Nossac grande ajuntamento, e o s
deu novo lustre á sua extravagan

(Continuar

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE D

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO